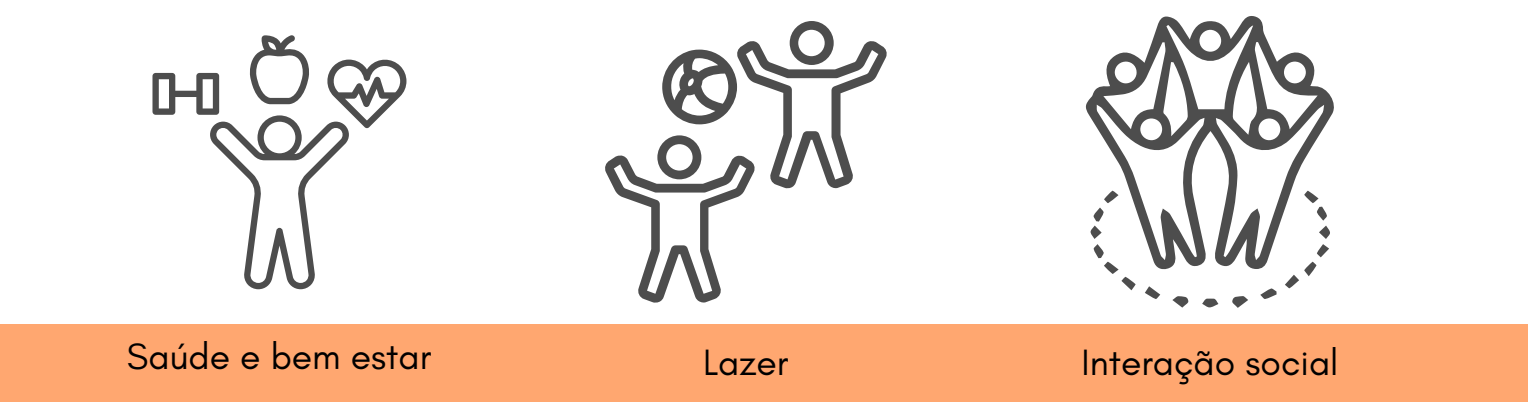
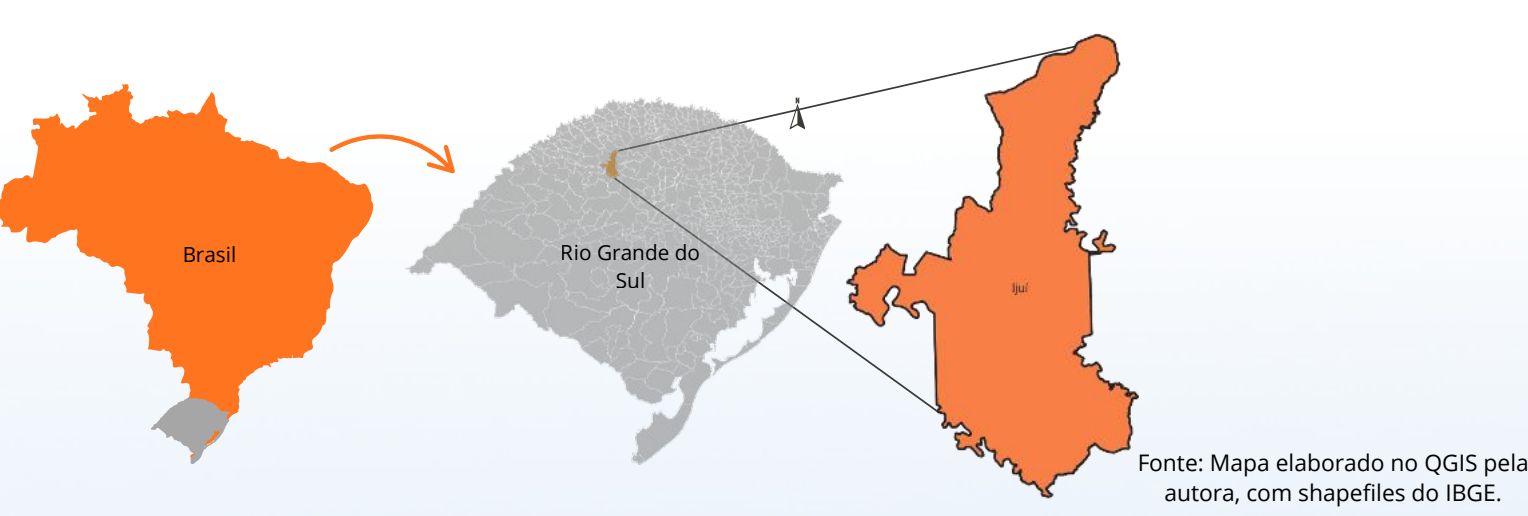


# Centro Esportivo Comunitário para a cidade de Ijuí - RS

O Centro Esportivo Comunitário foi concebido como um espaço público voltado à prática esportiva, ao lazer e à convivência social, destinado tanto à comunidade de Ijuí quanto aos visitantes do município.



Localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul, a cidade de Ijuí possui papel de destaque no desenvolvimento regional. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município contava com 84.780 habitantes no Censo de 2022, com estimativa de crescimento para 87.775 habitantes em 2024.



Nesse contexto de expansão urbana e populacional, torna-se importante a existência de espaços públicos adequados para esporte e lazer, assim como a democratização do acesso a essas práticas é fundamental para garantir não apenas inclusão social, mas também bem-estar físico e mental para a população.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo conceber uma proposta arquitetônica para um Centro Esportivo Comunitário para a cidade de Ijuí-RS, fundamentado na análise dos usuários, no levantamento das modalidades esportivas demandadas e em um estudo do sítio.

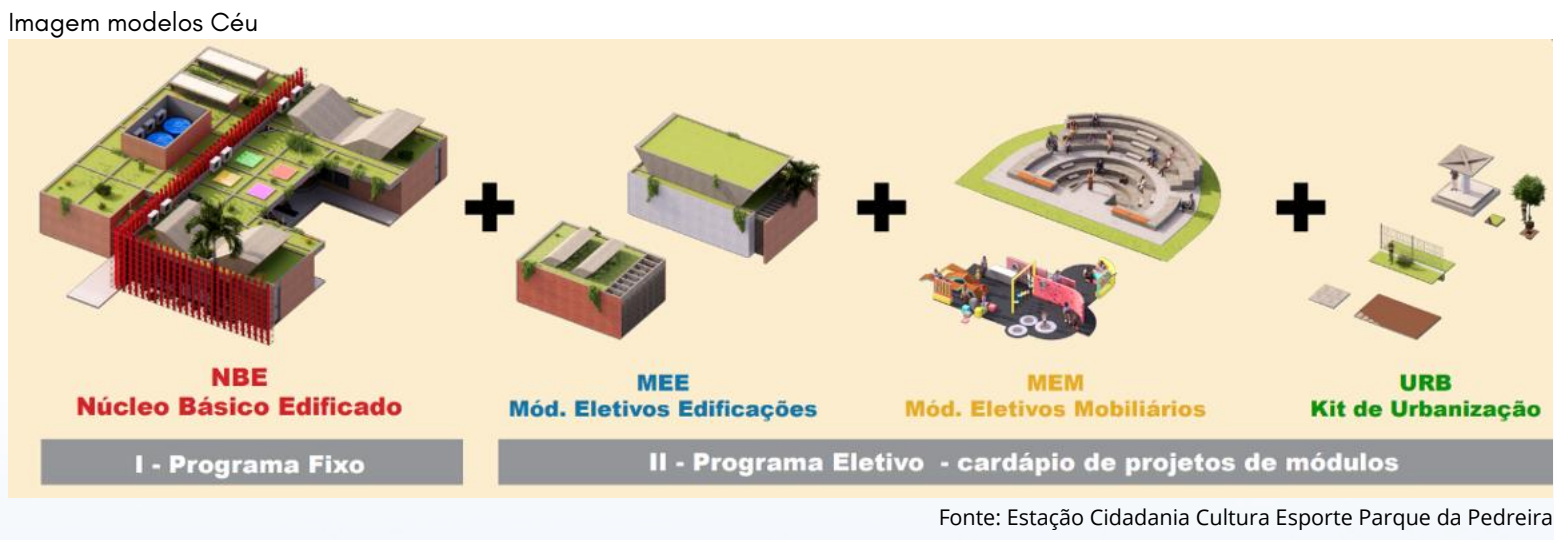
A proposta busca suprir as necessidades locais, considerando o papel essencial do esporte tanto no convívio social quanto na formação integral do indivíduo e sobretudo, de torná-lo acessível sem competir com os espaços já implantados, mas sim somando-se a eles.

Carlos Moreno (CIURB, 2021), idealizador do conceito da Cidade de 15 minutos, destaca que todos os serviços essenciais (como saúde, educação, comércio, lazer e esporte) devem estar disponíveis a uma distância de até 15 minutos a pé ou de bicicleta da residência das pessoas, promovendo acessibilidade, sustentabilidade urbana e qualidade de vida.

## Atividade física e qualidade de vida

O esporte possui grande potencial como instrumento de promoção da saúde e da qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática regular de atividades físicas contribui para a prevenção de doenças, a melhoria da saúde mental, do bem-estar e da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, para que esses benefícios sejam efetivamente alcançados, é fundamental que o acesso ao esporte seja garantido por meio de políticas públicas e da oferta de espaços adequados, assegurando a todos os cidadãos o direito à prática esportiva e à atividade física.

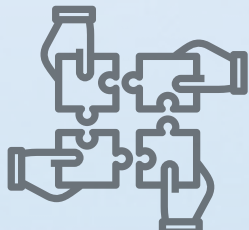


## Esporte como fator de socialização e integração comunitária

Para além da saúde, o esporte tem sido um importante instrumento de transformação social, especialmente no que se refere ao desenvolvimento humano. Nesse sentido, Teixeira e Graeff (2022), em sua revisão integrativa de literatura publicada em revistas acadêmicas brasileiras, destacam que o esporte, quando orientado por políticas públicas e projetos sociais, transcende a dimensão competitiva e assume um papel educativo e social.



Respeito



Cooperação



Solidariedade

Os autores evidenciam que práticas esportivas bem conduzidas podem contribuir para a inclusão social, o fortalecimento de vínculos comunitários e a formação cidadã, promovendo valores como respeito, cooperação e solidariedade.

## Esporte e lazer desenvolvidos pelo município:

O esporte em Ijuí transcende o futebol e se apresenta como um importante fenômeno sociocultural, promovendo diferentes modalidades esportivas e contribuindo para a qualidade de vida da população. Nesse contexto, o Complexo Poliesportivo de Ijuí destaca-se como um dos principais espaços de esporte e lazer do município, recebendo cerca de 1.500 pessoas diariamente. Sua infraestrutura contempla ginásios cobertos, quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de atletismo, quadra de vôlei de areia, área infantil e arquibancadas, além de sediar importantes eventos esportivos de âmbito municipal, regional e internacional.

Entretanto, apesar da ampla estrutura oferecida, a localização do complexo em uma das extremidades da cidade limita seu acesso por parte da população. Dessa forma, a implantação de um novo centro esportivo em outra região do município surge como uma estratégia para descentralizar os equipamentos públicos, ampliar o acesso às práticas esportivas e fortalecer a convivência comunitária.

O Ginásio Municipal de Esportes Wilson Maximino Mânica, com capacidade para 5.000 espectadores, é palco de competições e eventos que mobilizam atletas e comunidades de diferentes cidades, reforçando a relevância do esporte para a integração social e o desenvolvimento local.

Imagens de eventos realizados:





Estudo correlato 1: Ginásio de Esportes Jean Lamour

Site utilizado para o estudo: https://www.archdaily.com.br/br/1012304/ginasio-de-esportes-jean-lamour-studiolada. Acesso em: 18 ago. 2025.

Imagens do projeto do estudo



Fonte: ArchDaily



Fonte: ArchDaily



Fonte: ArchDaily

ÁREA: 1.410 M²

ANO: 2023

CIDADE: NANCY

PAÍS: FRANÇA

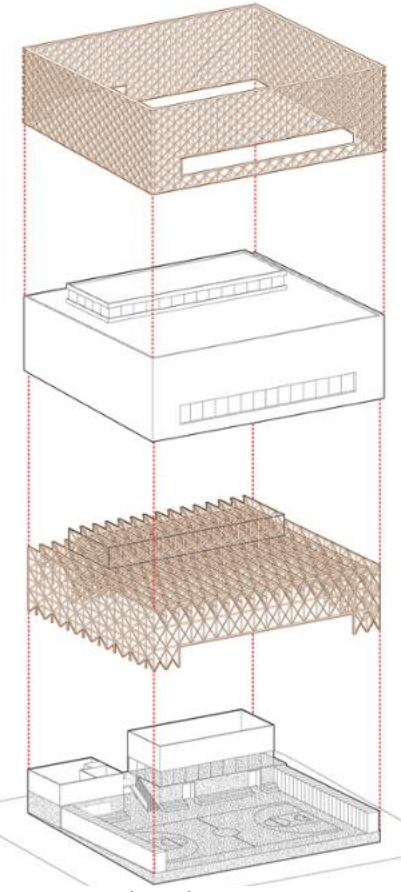
ARQUITETOS RESPONSÁVEIS: CHRISTOPHE AUBERTIN E XAVIER GÉANT – STUDIOLADA

O Ginásio de Esportes Jean Lamour foi utilizado como estudo correlato para se aprofundar no estudo de estruturas em madeiras como protagonista e capaz de vencer grandes vãos.



fonte: studiolada

O projeto utiliza materiais locais e adota uma estrutura de madeira inspirada nas construções vernaculares agrícolas, capaz de vencer grandes vãos e criar amplos espaços internos.



Fonte: ArchDaily

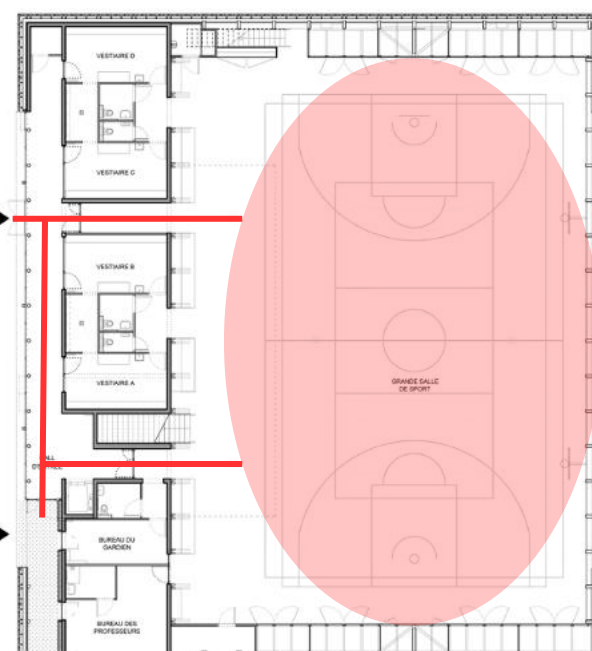


Fonte: ArchDaily



Fonte: ArchDaily

Embora sua forma não seja tão ampla, sua estrutura tramada de madeira se torna protagonista. A fachada é marcada por uma repetição modular. Segundo Ching, percebe-se malha/matriz, composição rítmica, sistemática o que organiza a fachada de maneira racional e repetitiva, gerando unidade e ritmo. Com textura, rasgo e subtração conseguimos identificar a entrada do ginásio.



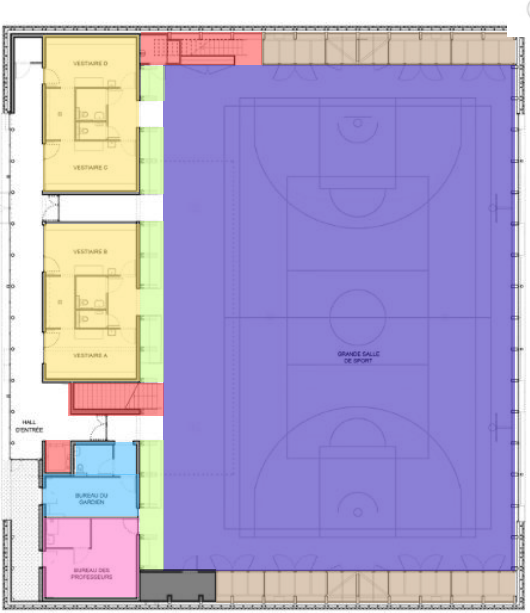
Fluxo direcionado

Quadra esportiva

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO

Fonte: ArchDaily, editado pela autora

PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO

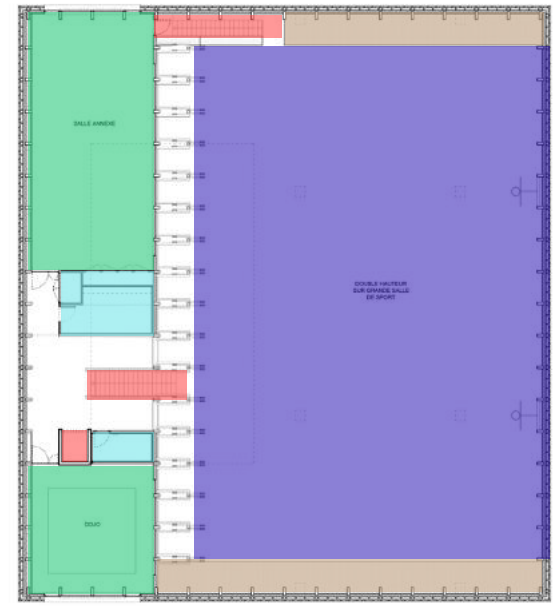


Fonte: ArchDaily, editado pela autora

Setorização e Fluxos:

- Quadra poliesportiva
- Armário de equipamentos
- Circulação
- Vestiários
- Arquibancada
- Sala zeladoria
- Sala professores
- Sala primeiros socorros
- Circulação vertical
- Sala de esportes multiuso
- Salas técnicas

Com área de 1.410 m², o edifício se organiza em um volume prismático, analisando a distribuição das áreas, percebe-se que o projeto se organiza em torno de um espaço central a quadra esportiva ao qual se agregam, de forma linear e modular, os espaços de apoio conforme setorização demarcada a baixo:



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO

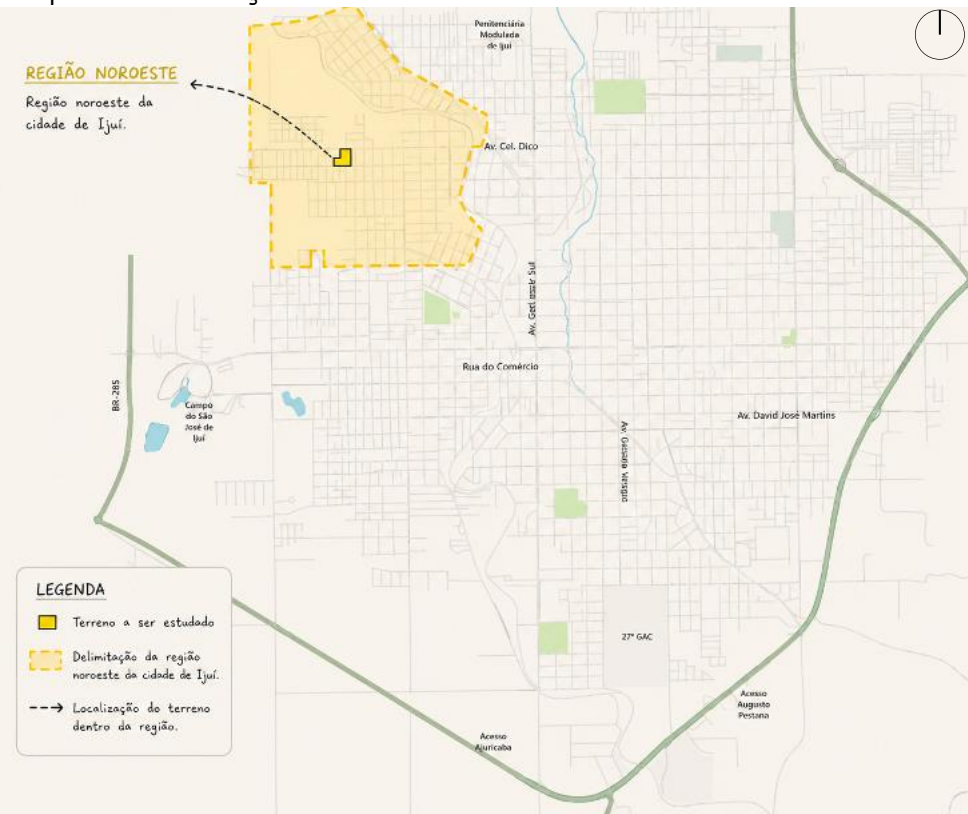
Fonte: Google Maps

Fonte: ArchDaily, editado pela autora

local de implantação:

Situado na região noroeste de Ijuí, o terreno de implantação localiza-se em frente à Avenida São Luiz, classificada pela Prefeitura Municipal como via coletora. Essa avenida é uma ramificação da Avenida Alfredo Steglich, uma das principais ligações com a rodovia RS-342. Em sua frente, passa a Rua João Batista Bos, uma via local de menor fluxo, que se conecta à Rua Emílio Glitz, esta, por sua vez, dá acesso à principal via da cidade, a Rua do Comércio, caracterizada por seu intenso tráfego e por atravessar o município no sentido Oeste-Leste.

Mapa de localização



Fonte: Mapa elaborado no QGIS pela autora, com shapefiles do IBGE, aprimorado na IA.

A implantação do Centro Esportivo Comunitário tem o potencial de proporcionar à cidade de Ijuí, especialmente aos moradores do bairro Getúlio Vargas, acesso a uma infraestrutura mais completa e qualificada voltada à prática esportiva, ao lazer e à convivência social. De acordo com o mapa de equipamentos urbanos, o município conta atualmente com apenas nove espaços destinados a essas atividades, número considerado reduzido para uma população estimada em aproximadamente 87 mil habitantes.

A análise desses equipamentos revela um padrão recorrente, geralmente composto por um campo de futebol, uma área infantil e uma academia ao ar livre. Além disso, muitos desses espaços apresentam limitações de acessibilidade e condições precárias de conservação, comprometendo sua utilização pela população. Nesse contexto, a proposta de um Centro Esportivo Comunitário busca oferecer uma estrutura mais completa, inclusiva e de fácil acesso, capaz de atender às diferentes faixas etárias e demandas da comunidade. Observa-se ainda que a região noroeste da cidade apresenta carência de equipamentos públicos voltados ao esporte e ao lazer, reforçando a necessidade de investimentos nesse setor. Em contrapartida, a região sul possui maior concentração de clubes e espaços recreativos privados, favorecida pelo perfil socioeconômico de seus moradores. Dessa forma, a implantação do novo centro esportivo contribui para uma distribuição mais equilibrada dos equipamentos urbanos, promovendo maior equidade no acesso ao esporte, ao lazer e à qualidade de vida.

Imagens dos espaços:



Fonte: Prefeitura Ijuí



Fonte: Google Maps

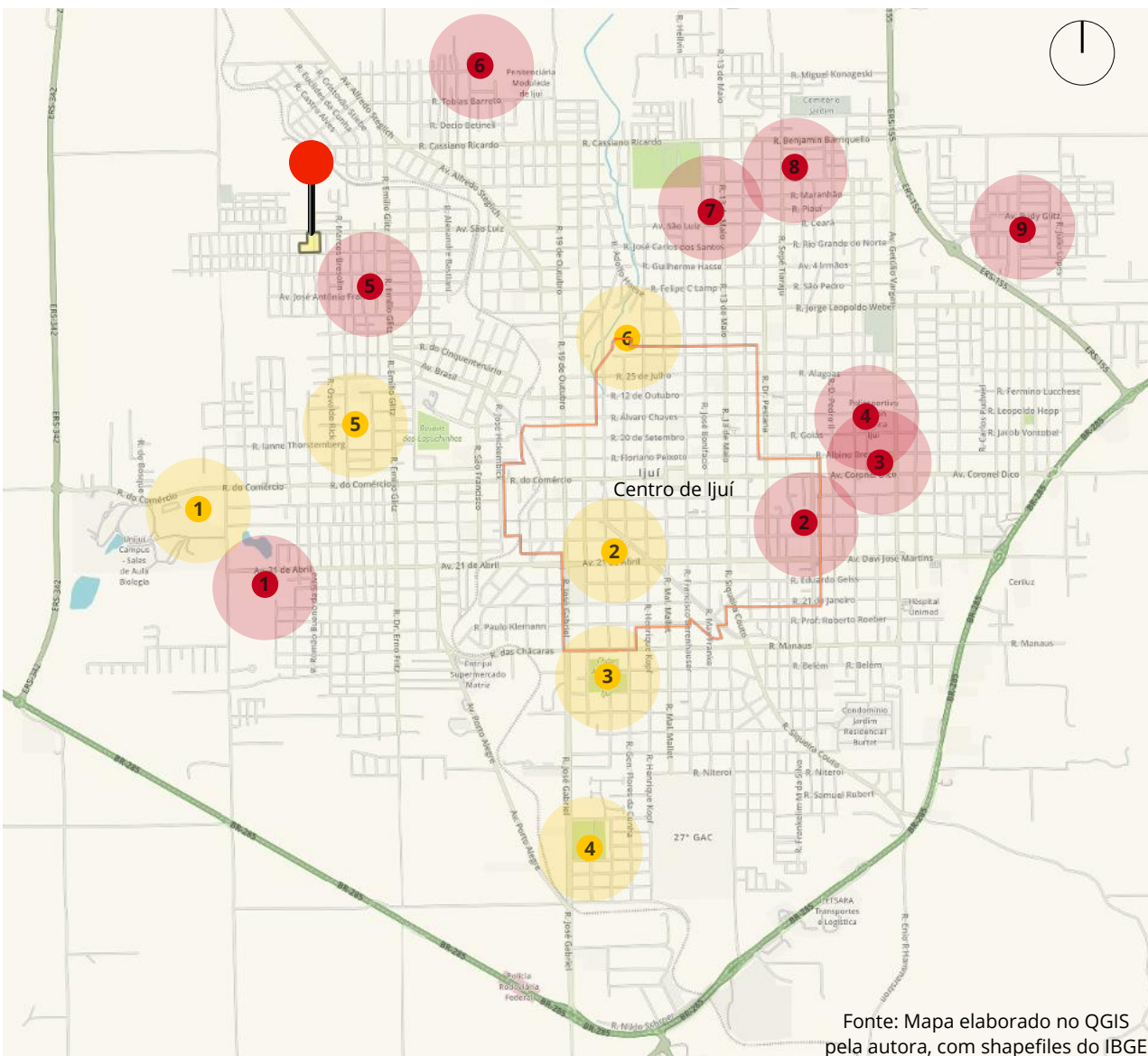


Fonte: Google Maps



Fonte: Google Maps

Mapa de Equipamentos Esportivos



Fonte: Mapa elaborado no QGIS pela autora, com shapefiles do IBGE

LEGENDA: ● Equipamentos públicos de Esportes e lazer

- 1 Parque da Pedreira
- 2 SESC
- 3 Praça dos Imigrantes
- 4 Complexo Poliesportivo Ijuí
- 5 Praça esportiva Getúlio Vargas
- 6 Praça e campo Esporte Clube Luiz Fogliatto
- 7 Praça Storch
- 8 Sociedade Esportiva Glória
- 9 Ginásio Municipal de Esportes Valter Müller

● Equipamento privado de Esportes e lazer

- 1 UNIJUI
- 2 Estádio 19 de Outubro
- 3 Clube Tiarajú
- 4 Clube Recreativa
- 5 Clube AABB

● Terreno escolhido

Delimitação do Centro de Ijuí

Raio de 300m

Imagens dos espaços:



Fonte: Viagensacaminhos



Fonte: Google Maps



Fonte: Noroeste online

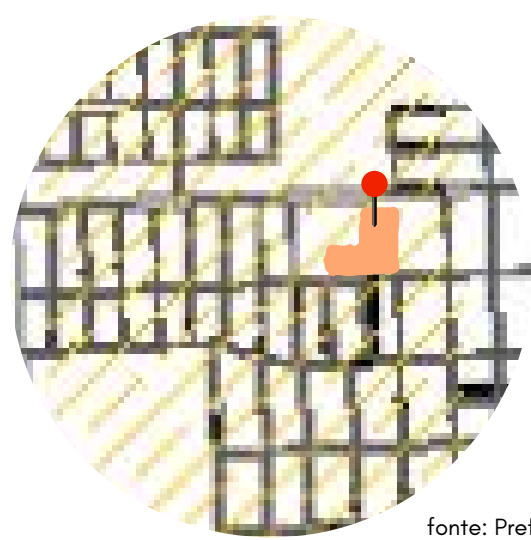


Fonte: Google Maps

TERRENO DE IMPLANTAÇÃO

A escolha do terreno para a implantação do Centro Esportivo Comunitário em Ijuí-RS justifica-se por sua localização no bairro Getúlio Vargas, área classificada pela Prefeitura como de interesse para habitação social. A proposta busca criar um espaço esportivo voltado a toda a cidade, mas com foco especial na população em situação de vulnerabilidade social, que atualmente não dispõe de locais adequados para a prática esportiva e para o lazer.

Mapa de uso e ocupação do solo predominante



fonte: Prefeitura de Ijuí

Legenda:

- Habitação de interesse social
- Terreno implantado

De acordo com a análise do Plano Diretor do município, o terreno está inserido na Zona Residencial 1 (ZR-1), que estabelece recuos mínimos de 1,5 m nas laterais e nos fundos, além de 4 m de recuo frontal. A zona também determina uma taxa máxima de ocupação de 65% e um mínimo de 25% de permeabilidade. Considerando essas diretrizes, o terreno deve manter no mínimo 3.100 m² de área permeável e pode ocupar no máximo 9.300 m²

ZONA RESIDENCIAL 1 – ZR1

| Usos        | Lote Mínimo |           | Índice de Aprov. Máximo | Taxa de Ocupação Máx. (%) | Permeabilidade Mínima (%) | Afastamento Mínimo |             |            |
|-------------|-------------|-----------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------|-------------|------------|
|             | Testada (m) | Área (m²) |                         |                           |                           | Frontal (m)        | Lateral (m) | Fundos (m) |
| Incentivado | 12          | 360       | 1                       | 65                        | 25                        | 4                  | 1,5*        | 1,5*       |
| Permitido   | 10          | 250       | 1                       | 65                        | 25                        | 4                  | 1,5*        | 1,5*       |

\* Se houver vão de iluminação ou ventilação

fonte: Prefeitura de Ijuí







# IMPLANTAÇÃO

O projeto foi desenvolvido a partir das diretrizes projetuais estabelecidas, considerando um terreno com área de 12.400 m², desnível aproximado de 8 metros e presença de uma área vegetada já consolidada. Como premissa inicial, buscou-se preservar a continuidade do fluxo visual e físico de livre circulação entre a Avenida São Luiz e a Rua João Batista Boss, reconhecendo que esse percurso já é utilizado informalmente pela comunidade como conexão entre as duas vias.

Diante disso, optou-se por desenvolver uma área externa voltada ao esporte e ao lazer, com equipamentos leves e intervenções mínimas na vegetação existente, evitando edificações com grande altura ou impacto visual. A edificação principal, o Centro Esportivo Comunitário, foi posicionada na maior testada do terreno, na área com menor declividade, e próxima à escola infantil, favorecendo o acesso dos estudantes ao espaço.

Visando atender tanto à comunidade quanto as instituições de ensino próximas, o projeto inclui uma área de embarque e desembarque de ônibus, projetada com um recuo frontal adequado para garantir segurança e fluidez. Apesar da proximidade de pontos de transporte público, também foi previsto um estacionamento para usuários que acessam o centro com veículos próprios.

Nos espaços externos destinados ao espirobol, academia ao ar livre e área infantil, foi previsto o uso de piso colorido emborrachado reciclado, produzido a partir de grânulos de pneus reutilizados, proporcionando maior segurança, conforto e absorção de impacto para os usuários.

As edificações foram implantadas na cota de nível mais baixa do terreno, buscando minimizar as intervenções e os impactos em relação aos lotes vizinhos. Considerando que o Centro Esportivo necessita de um pé-direito mínimo de 7 metros, resultando em uma edificação com maior altura em comparação ao entorno, foram previstos recuos ampliados como estratégia para reduzir a percepção do volume construído e promover uma melhor integração com a paisagem existente. Além disso, esses afastamentos contribuem para garantir melhores condições de insolação e ventilação natural tanto para o bloco esportivo quanto para o bloco multiuso.

Para a área externa, foi priorizada a criação de caminhos e espaços de convivência com um traçado orgânico, proporcionando uma circulação mais fluida e integrada ao entorno. O piso será executado em concreto com acabamento em pintura na cor laranja, utilizando tinta acrílica à base de resina, contribuindo para a valorização estética do espaço e para a diferenciação da área aberta em relação à edificação coberta do Centro Esportivo. Essa solução reforça o contraste entre a arquitetura construída e a paisagem natural existente.

A escolha do concreto pintado na cor laranja para os caminhos do parque busca criar uma identidade visual marcante e acolhedora para o espaço, destacando os percursos e orientando a circulação dos usuários de forma intuitiva. A tonalidade laranja, associada à energia, movimento e interação, contribui para estimular a vivência do parque, tornando os caminhos mais convidativos e dinâmicos, a cor cria contraste com a vegetação existente, valorizando o paisagismo e reforçando a integração entre elementos naturais e construídos.



Planta de implantação

Esc:1/500

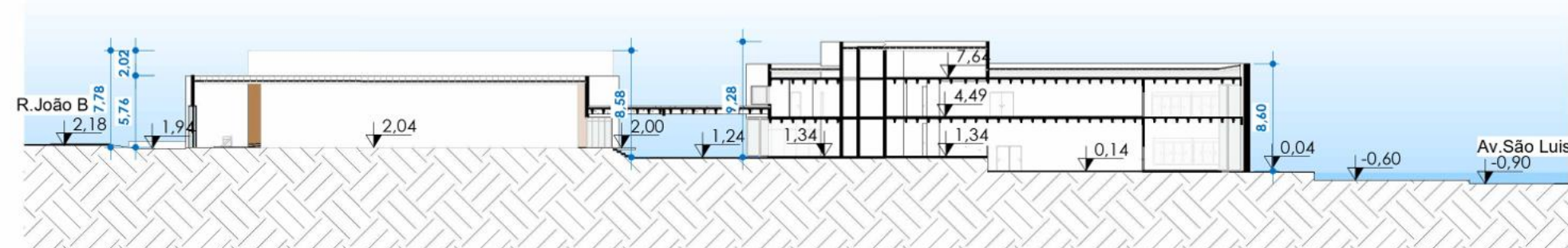
Com 8 metros de desnível no terreno, optou-se pela implantação do bloco esportivo na cota mais baixa, buscando reduzir as intervenções na topografia existente. Para melhor adaptação ao relevo, a edificação foi organizada em três níveis distintos, acompanhando as características naturais do terreno. Ao longo dos caminhos de circulação foram previstos jardins de chuva como estratégia de drenagem sustentável, auxiliando na retenção e absorção das águas pluviais em períodos de maior precipitação, considerando o declive acentuado do terreno e a implantação dos edifícios nas cotas mais baixas.



Corte AA

Esc:1/500

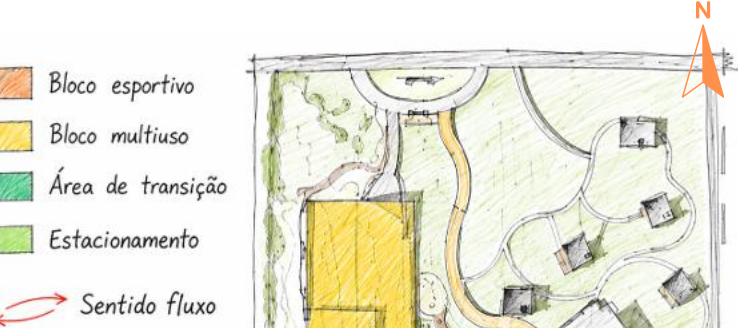
Da mesma forma, o bloco multiuso foi desenvolvido em dois níveis, buscando uma mínima intervenção na topografia existente. A relação entre os blocos foi pensada de modo a evitar uma grande verticalização, mantendo alturas semelhantes entre o bloco esportivo e o multiuso. Ambos se conectam entre si e com o parque por meio de uma cobertura com telhado verde, que funciona como elemento de integração entre todas as áreas do projeto. Esse espaço foi concebido como uma área de transição e conexão dos usuários, orientando os fluxos entre o estacionamento e o parque, entre o bloco esportivo e o multiuso, além de permitir a circulação no sentido inverso, mantendo uma relação contínua entre os diferentes espaços, como podemos ver no esquema de relação entre os blocos ao lado.



Corte BB

Esc:1/500

## ESQUEMA RELAÇÃO ENTRE OS BLOCOS



Fonte: Esquema desenvolvido pela autora e aperfeiçoado pela Inteligência Artificial-IA

# ÁREAS EXTERNAS DO PARQUE

A área externa do Centro Esportivo configura-se como um grande parque destinado à prática de esportes, lazer e convivência, composto por diferentes equipamentos integrados à paisagem. Para garantir maior autonomia de circulação e acesso, foram previstos acessos independentes, sendo dois pela Rua João Batista Bos e outros três pela Avenida São Luis, incluindo um acesso direto à trilha.

A implantação dos espaços foi pensada para otimizar o aproveitamento do terreno, com caminhos fluidos, acessíveis e conectados, com largura de 2,80 metros. A localização dos equipamentos externos considera sua relação com as edificações do Centro Esportivo, integrando os usos internos e externos.

O projeto prevê mínima intervenção topográfica e edificada, preservando as características naturais do terreno, a permeabilidade visual e a vegetação existente. Foram mantidas as árvores atuais e previstas novas áreas de plantio, contribuindo para a qualificação estética, o conforto ambiental e a drenagem do solo.

A iluminação foi planejada ao longo dos caminhos e junto aos equipamentos, considerando que o parque não será cercado, garantindo maior segurança e uso adequado durante a noite. Foram previstos espaços de estar com bancos de base em concreto e assento e encosto em madeira plástica ecológica, visando maior durabilidade e menor manutenção. Também foram distribuídas lixeiras de apoio próximas aos equipamentos e ao longo do parque, facilitando a utilização e a manutenção do espaço.

## 02 Espaço infantil



Com 160m², o espaço infantil foi implantado próximo à área externa de alimentação, promovendo a integração entre pais e filhos e facilitando a supervisão. O projeto utiliza piso emborrachado reciclado, garantindo maior segurança contra quedas, sustentabilidade e possibilidade de aplicação de cores para estimular a interação das crianças. Foram previstos brinquedos sensoriais nos muros de contenção, pinturas de círculos e amarelinhas no piso, além de brinquedos tradicionais dispostos de forma estratégica, garantindo a apropriação do espaço sem comprometer a circulação.

## 04 Academia ao ar livre



Com 100 m², a academia externa foi implantada próxima ao bloco multiuso, garantindo maior proximidade com os banheiros e vestiários e proporcionando um uso mais funcional e otimizado do espaço. O piso emborrachado foi escolhido visando maior conforto e segurança aos usuários, com a utilização das cores cinza e laranja para delimitar áreas e equipamentos. A aplicação do laranja nos equipamentos cria contraste com o piso, trazendo mais dinamismo e identidade visual ao ambiente.

## 06 Área esportiva dinâmica de apropriação

Com 210 m², foi previsto um espaço de apropriação livre pelos usuários, utilizando a própria parede do bloco multiuso como elemento interativo, com pinturas de alvos, círculos, retângulos simulando um gol e tabela de basquete. Essas intervenções se conectam entre o piso e as paredes, criando um ambiente mais dinâmico e estimulante. O espaço conta com piso emborrachado, garantindo maior conforto e segurança, e foi pensado para diferentes faixas etárias, desde crianças até adultos, permitindo usos diversos. Próximo à área foram previstos espaços de estar para supervisão e arborização para proporcionar maior conforto ambiental aos usuários.



## 08 Área de apoio

A área de apoio, com 25 m², foi implantada próxima à divisa do terreno, central em relação às vias de acesso, garantindo fácil acesso aos usuários do parque. O programa contempla dois sanitários acessíveis, um sanitário masculino com duas bacias sanitárias e um sanitário feminino com duas bacias sanitárias. A edificação também dispõe de ponto de água potável, com água quente e fria, além de um totem de apoio ao espaço pet, equipado com dispensador de sacolas para resíduos e bebedouro para os animais.



## 10 Espaço de estar



Com área de 52 m², o deck em madeira foi concebido como um espaço de permanência, socialização e contemplação. Seu formato circular incorpora um recorte central destinado ao plantio de um ipê, prevendo a formação futura de sombreamento natural em razão da elevada incidência solar. Implantado em uma posição elevada e central do terreno, o deck estabelece a conexão entre os diferentes ambientes do parque, funcionando como um elemento articulador da circulação e como um ponto privilegiado para a contemplação da paisagem e do pôr do sol.

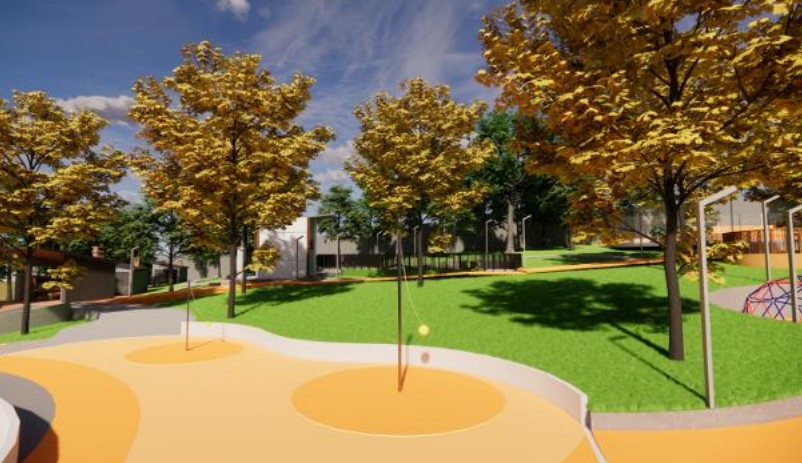
## 01 Bicicletário

Pensando no deslocamento dos usuários até o Centro Esportivo, foram previstos espaços destinados ao estacionamento de bicicletas, principalmente para atender aos moradores da região, que já utilizam esse meio de transporte. Visando maior segurança e organização do fluxo, foram projetados dois bicicletários, cada um com capacidade para 20 bicicletas, localizados próximos aos acessos das ruas e às entradas do parque, garantindo praticidade aos usuários sem interferir na circulação dos pedestres.



## 03 Espirobol

Com 115 m², o espaço destinado ao espirobol conta com duas áreas de prática esportiva, uma com haste de 4,5 metros e outra com 3 metros, oferecendo diferentes opções de uso aos usuários. O ambiente foi implantado com piso emborrachado na cor laranja, proporcionando maior segurança e conforto durante as atividades, além de estar localizado próximo aos blocos multiuso e esportivo, facilitando a integração com os demais espaços do Centro Esportivo.



## 05 Área de estar

Foram previstos espaços de estar com bancos de base em concreto e assento e encosto em madeira plástica ecológica, visando maior durabilidade e menor manutenção, dispostos próximo da entrada e ao lado da área de apropriação dinâmica, espaço arborizado e bem iluminado com implantação de lâmpadas e postes de iluminação.



## 07 Quiosque



Foram previstos cinco quiosques implantados em meio ao mato de vegetação, buscando integrar o espaço de lazer ao ambiente natural e promover o uso da área, tornando-a mais segura e confortável. A implantação considera a mínima intervenção na vegetação existente, realizando apenas as alterações necessárias para a construção dos quiosques. Cada quiosque possui 26 m² e conta com churrasqueira, pia e mesa para seis lugares, configurando espaços abertos, porém cobertos, destinados ao convívio e lazer. Um dos quiosques foi projetado para atender às normas de acessibilidade, enquanto os demais possuem acesso pelas trilhas do parque.

## 09 Espaço pet

Com 120 m², o espaço destinado aos animais conta com caminhos em piso de concreto e áreas predominantes em grama, proporcionando maior conforto e liberdade de uso. O ambiente possui dois acessos, sendo um pela escada e outro pelo patamar da rampa, garantindo melhor conexão e acessibilidade. Foram previstos equipamentos voltados ao desenvolvimento e interação dos animais, implantados próximos à área vegetada para proporcionar um ambiente mais agradável. A localização também considera a proximidade com a área de apoio, facilitando o acesso à água para limpeza do espaço e hidratação dos pets.

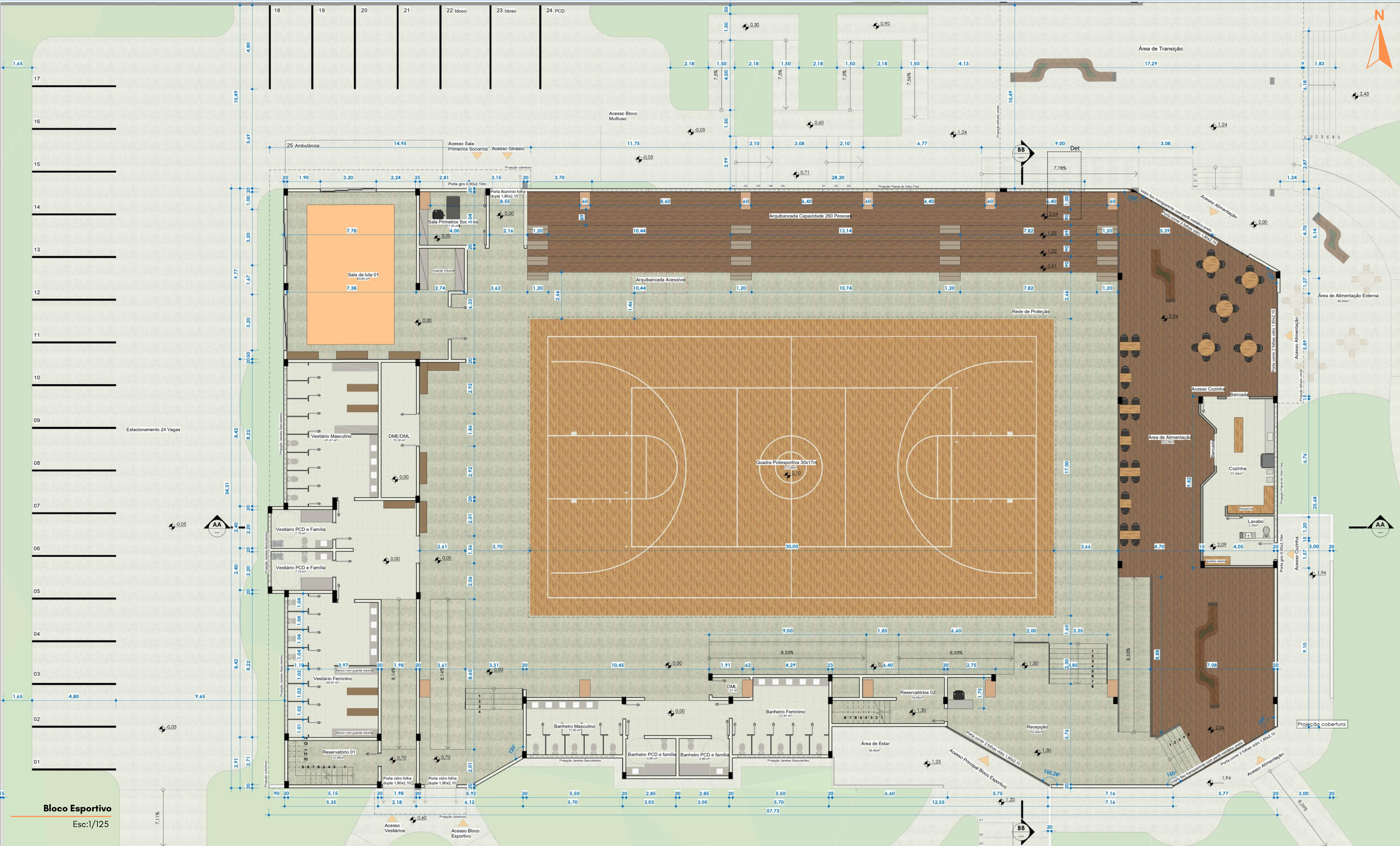


## 11 Quadra de areia

Com 290 m², o espaço conta com uma quadra de areia de 18 m x 9 m, orientada no sentido norte-sul, de forma a minimizar o ofuscamento dos jogadores pela incidência solar. Próximo ao acesso pela Rua João Bos, foi projetada uma arquibancada integrada à topografia natural do terreno. Executada em concreto e com pintura na cor laranja, a arquibancada dialoga com o piso do entorno, também em concreto, que recebe detalhes em laranja para reforçar a identidade visual do espaço.







BLOCO ESPORTIVO

Recorte da aproximação

Legenda pisos:

- Concreto monolítico antiderrapante cor cinza
- Quadra em madeira de Grápia
- Madeira de Eucalipto
- Piso cerâmico 90x90cm

MATERIALIDADE

ESTRUTURA

fonte: Pinterest

COBERTURA

fonte: Pinterest

REVESTIMENTO

fonte: Pinterest

ABERTURAS

fonte: Pinterest

VEDAÇÃO

fonte: Pinterest

PROTEÇÃO SOLAR

fonte: Pinterest

LAJE

fonte: Pinterest

O bloco esportivo foi desenvolvido para atender diferentes modalidades esportivas, jogos de quadra poliesportiva, vôlei, basquete e futsal, além de contar com uma sala de luta com espaço destinado a guarda-volumes. O edifício também contempla áreas de apoio, como vestiários localizados próximos à quadra e com acesso independente para os jogadores, além de uma sala de primeiros socorros posicionada próxima à saída, com uma área destinada à ambulância no estacionamento, garantindo maior praticidade e agilidade no atendimento quando necessário.

A implantação do edifício foi pensada buscando a menor intervenção possível na topografia existente. O bloco esportivo conta com três acessos destinados aos visitantes, distribuídos em diferentes níveis do terreno, o acesso principal localizado próximo à área de embarque e desembarque de ônibus, na cota de 1,30 metros, a entrada secundária está posicionada ao lado do acesso dos jogadores, na cota de 0,70 metros e o terceiro acesso, na cota de 2,04 metros, conecta diretamente ao mezanino da área de alimentação.

A quadra e as áreas de apoio foram implantadas na cota 0,00 metros, os acessos realizados por meio de rampas, patamares e escadas, garantindo a acessibilidade e a adaptação ao desnível do terreno. Aproveitando a diferença de níveis da edificação, foi projetado um depósito de materiais esportivos abaixo do mezanino, com portas camarão articuladas em madeira de eucalipto. A arquibancada, composta por estrutura de concreto e assentos em madeira de eucalipto, foi organizada em quatro patamares, sendo o último alinhado ao nível do mezanino, permitindo que os usuários da área de alimentação também tenham acesso visual e físico à quadra por meio das arquibancadas.

O mezanino foi concebido como um espaço de alimentação e integração entre os usuários, conectando-se ao espaço externo do parque e à área coberta de transição. A área de alimentação conta com um espaço destinado à lanchonete, cozinha, banheiros e acesso independente para funcionários, promovendo um funcionamento mais eficiente dos serviços e uma maior integração entre os diferentes ambientes do projeto.

O projeto foi desenvolvido com algumas paredes externas anguladas, criando uma sensação de direcionamento e orientação para os usuários. Essa estratégia busca conduzir os fluxos de circulação de forma intuitiva, guiando as pessoas em direção aos acessos principais do edifício.

O espaço destinado ao estacionamento foi implantado próximo ao limite do terreno, buscando proporcionar maior privacidade tanto para o centro esportivo quanto para os lotes vizinhos. A área possui pavimentação em paver, escolhida por contribuir para uma melhor drenagem das águas pluviais. O estacionamento contempla 24 vagas para veículos, sendo 2 destinadas a idosos e 1 reservada para pessoas com deficiência (PCD). Além disso, foram previstos recuos para o plantio de árvores caducifólias, como o ipê-amarelo, contribuindo para a proteção solar dos veículos e proporcionando maior conforto térmico ao espaço.

As paredes em alvenaria foram adotadas como sistema construtivo de vedação, recebendo acabamentos em cimento queimado e pintura branca, que contribuem para uma estética contemporânea, equilibrando a materialidade e a leveza dos ambientes, além de valorizar a percepção dos espaços internos.

As paredes com frisos e angulações foram pensadas em continuidade com a geometria da planta baixa, reforçando a identidade formal do projeto e criando uma linguagem visual integrada entre a organização espacial e a composição arquitetônica. Além disso, foram utilizadas portas de vidro de correr e aberturas fixas em vidro com o objetivo de ampliar a relação entre os ambientes internos e externos, proporcionando maior integração visual com o parque e destacando a estrutura principal do bloco esportivo, composta por pórticos de madeira laminada colada.



BLOCO ESPORTIVO

A partir dos cortes, é possível compreender a diferença de níveis entre os espaços internos do bloco esportivo, também destacam a solução estrutural adotada, composta por pórticos de madeira laminada colada responsáveis por vencer o grande vão da quadra esportiva. Nas áreas de apoio, observa-se uma estrutura independente, composta por laje nervurada e elementos metálicos com treliças para sustentação da cobertura

Imagem aérea bloco esportivo



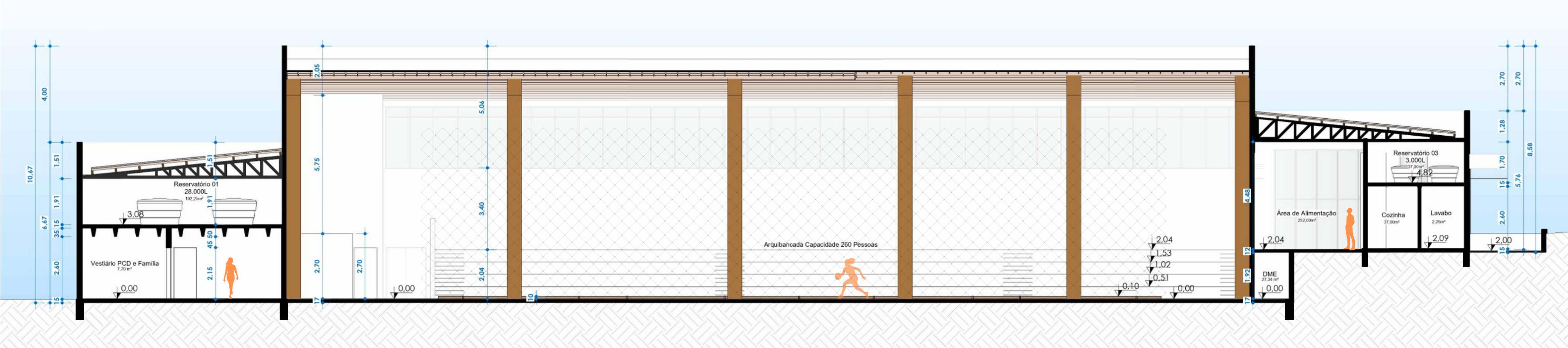
Imagem aérea estacionamento bloco esportivo



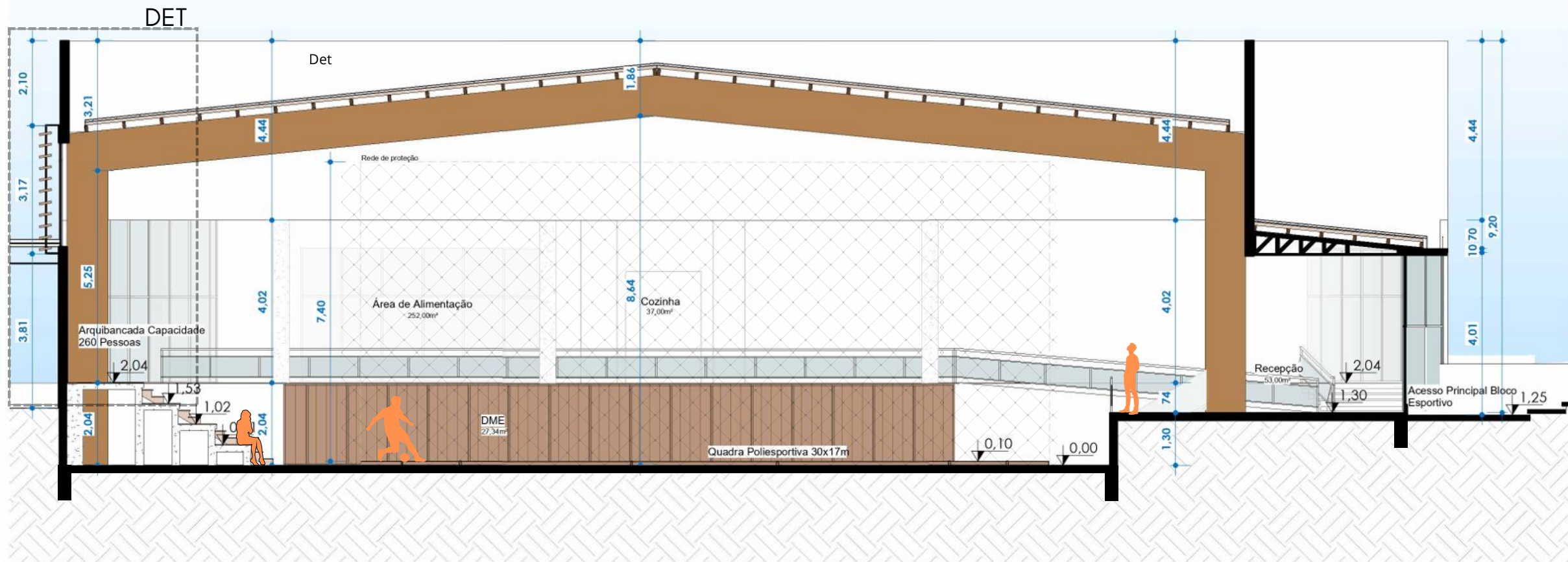
Imagem interna vista da arquibancada



Imagem interna área de transição



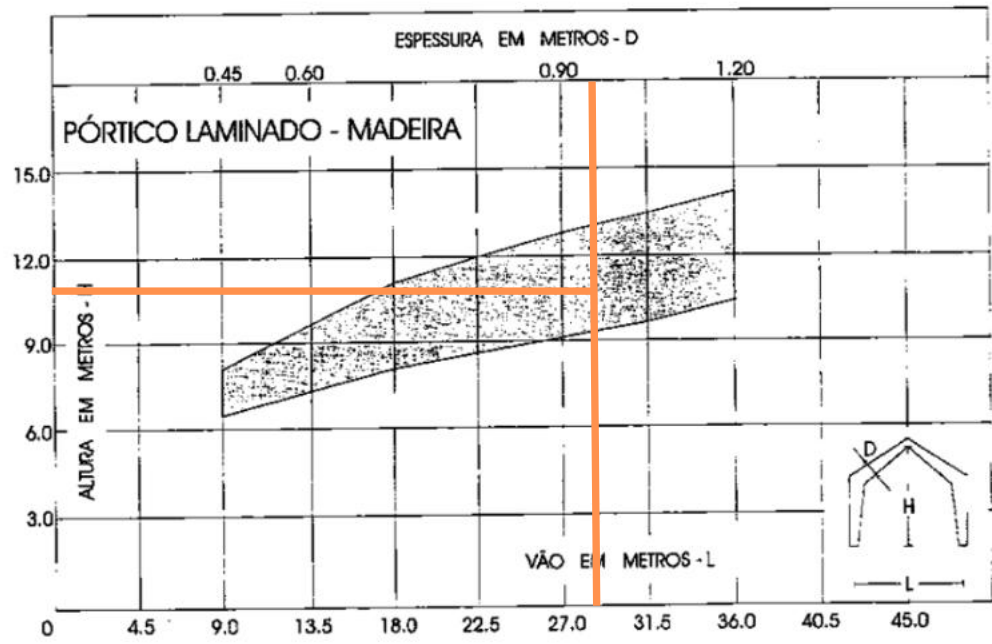
Corte AA  
Esc:1/125



Corte BB  
Esc:1/125

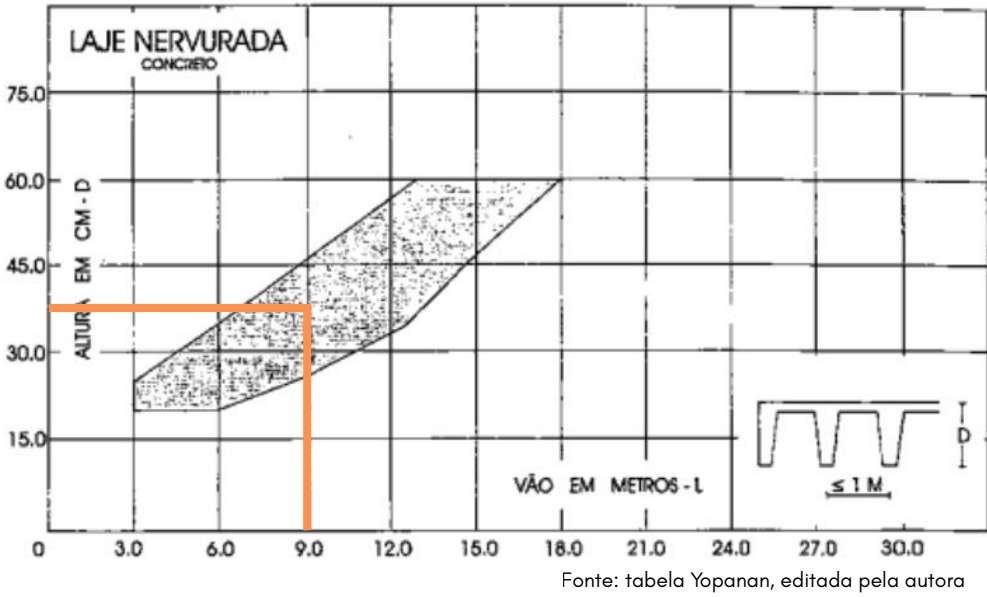
ESTRUTURA

Para vencer o vão da quadra, optou-se pela utilização de uma estrutura composta por pórticos de madeira laminada colada, com seção dimensionada de 1,00 x 0,60 m. O pré-dimensionamento foi realizado com base nos parâmetros apresentados por Yopanan, conforme a tabela abaixo. Considerando um vão de 27 metros, a altura necessária do pórtico corresponde a 4% do comprimento do vão, resultando em uma altura aproximada de 1,08 metros para a estrutura em madeira.



Fonte: tabela Yopanan, editada pela autora

As áreas de apoio, que contemplam banheiros, vestiários e reservatórios, foram desenvolvidas com estrutura composta por pilares de concreto e laje nervurada. O dimensionamento da laje considerou o maior vão existente, de 8,22 metros, resultando em uma altura total de 50 cm, incluindo as camadas de piso e contrapiso.



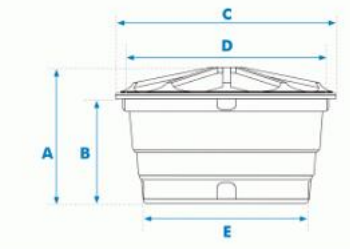
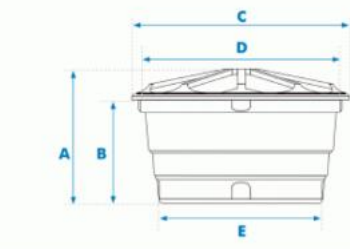
Fonte: tabela Yopanan, editada pela autora

CÁLCULOS RESERVATÓRIO

Considerando um consumo diário estimado de 50 litros de água por pessoa e a lotação máxima prevista para o bloco esportivo de 400 usuários, foi calculado um consumo de aproximadamente 20.000 litros por dia. Considerando a necessidade de funcionamento para um período de 2 dias, foi prevista uma reserva total de 40.000 litros, distribuída no bloco esportivo para garantir o abastecimento adequado e atender às demandas dos usuários.

Sobre os vestiários, foram locados 28.000 litros de reserva, distribuídos em 14 caixas d'água de 2.000 litros cada. Acima dos banheiros destinados ao público, foram previstos 10.000 litros, distribuídos em 4 caixas d'água de 2.000 litros. Já sobre a cozinha da área de alimentação, foram implantados 3.000 litros de reserva, compostos por 6 caixas d'água de 500 litros cada.

Especificações dos reservatórios conforme fabricante

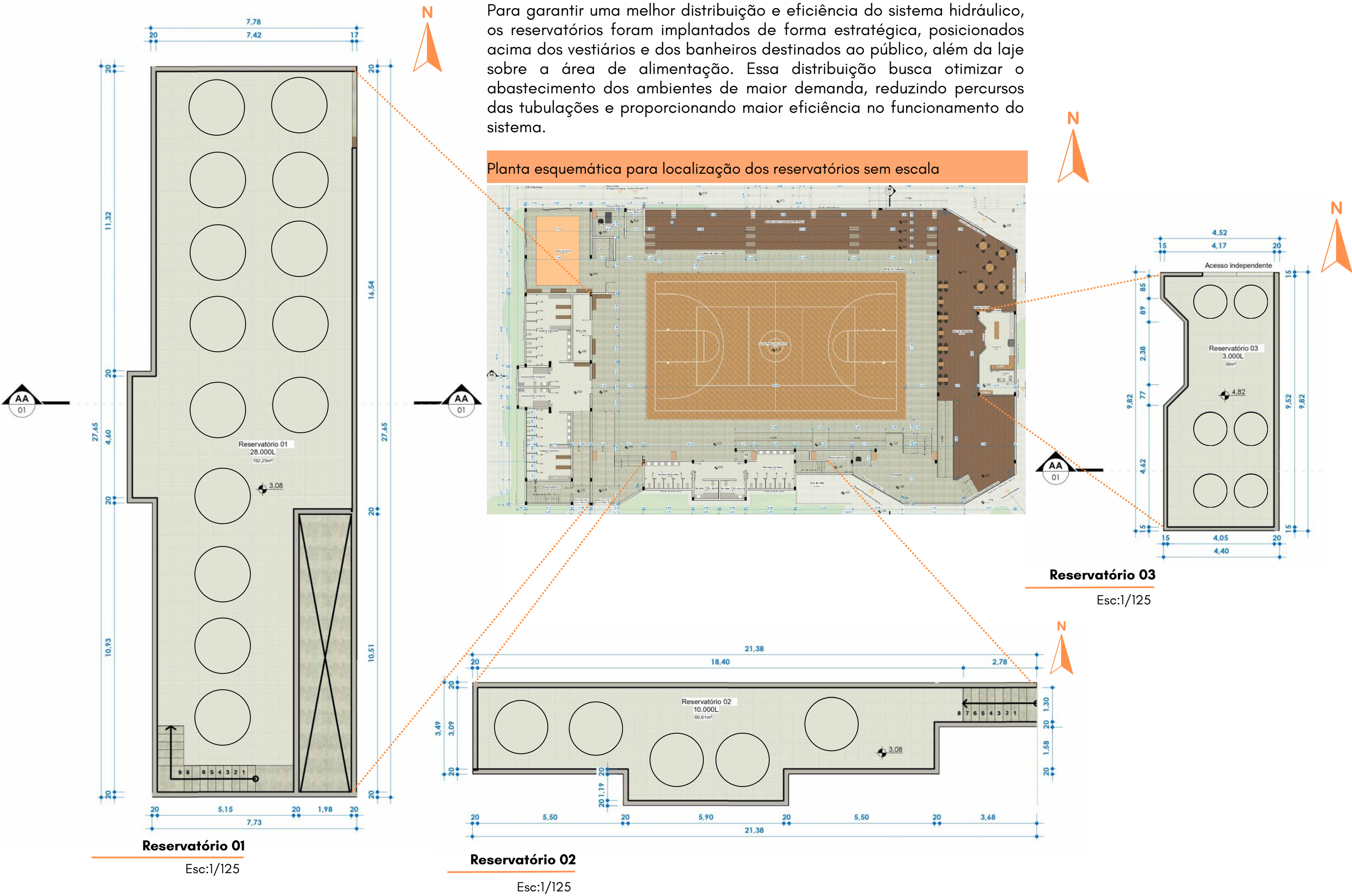
|                                                                                       |  |                                                                                       |  |                                                                                       |  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  |  |  |
| Capacidade                                                                            |  | 500L                                                                                  |  | 2.000 L                                                                               |  |
| A - Altura com tampa                                                                  |  | 0,72m                                                                                 |  | 1,12 m                                                                                |  |
| B - Altura sem tampa                                                                  |  | 0,58m                                                                                 |  | 0,84 m                                                                                |  |
| C - Diâmetro com tampa                                                                |  | 1,24m                                                                                 |  | 2 m                                                                                   |  |
| D - Diâmetro sem tampa                                                                |  | 1,22m                                                                                 |  | 1,99 m                                                                                |  |
| E - Diâmetro da base                                                                  |  | 0,95m                                                                                 |  | 1,66 m                                                                                |  |

fonte:fortlev

RESERVATÓRIOS

Para garantir uma melhor distribuição e eficiência do sistema hidráulico, os reservatórios foram implantados de forma estratégica, posicionados acima dos vestiários e dos banheiros destinados ao público, além da laje sobre a área de alimentação. Essa distribuição busca otimizar o abastecimento dos ambientes de maior demanda, reduzindo percursos das tubulações e proporcionando maior eficiência no funcionamento do sistema.

Planta esquemática para localização dos reservatórios sem escala



Reservatório 01  
Esc:1/125

Reservatório 02  
Esc:1/125

Reservatório 03  
Esc:1/125



BLOCO MULTIUSO

Recorte da aproximação



Legenda pisos:

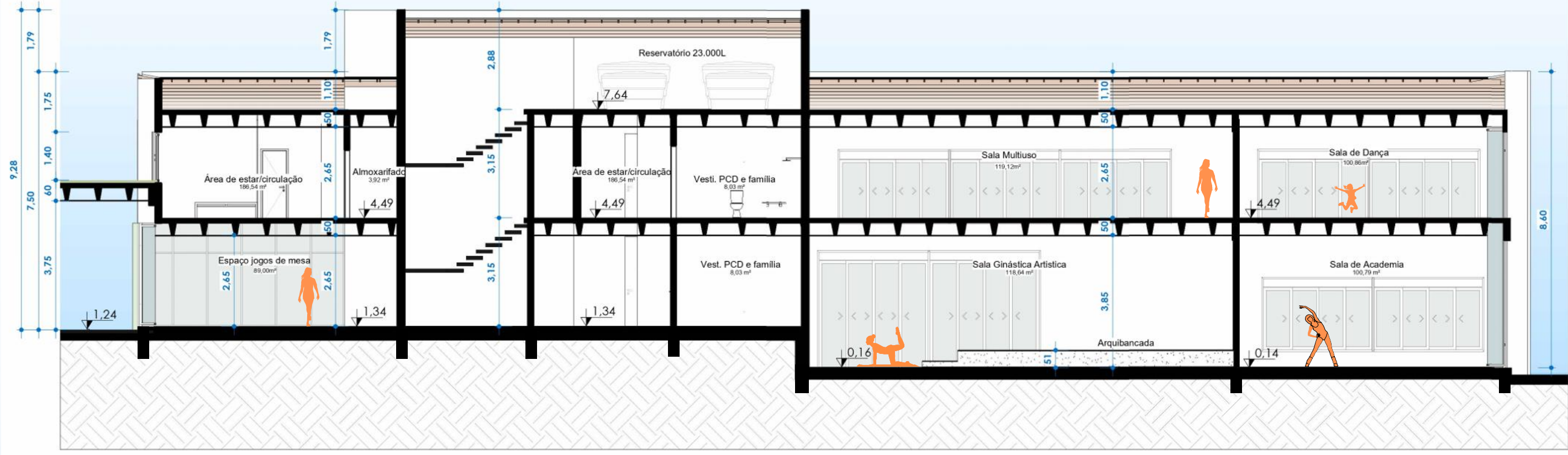
- Concreto monolítico antiderrapante cor cinza
- Vinílico
- Madeira de Eucalipto
- Monolítico antiderrapante cor Bege

Para garantir a mínima movimentação de terra no terreno, o bloco multiuso foi implantado em dois níveis distintos, conectados por rampas e escadas, aproveitando o desnível natural existente. O edifício foi projetado considerando a relação volumétrica com o bloco esportivo, buscando não se sobressair em altura e manter uma integração equilibrada entre os volumes do conjunto. Dessa forma, optou-se pela implantação em dois pavimentos, permitindo uma melhor organização dos ambientes sem criar uma diferença excessiva de escala em relação ao bloco esportivo.

A organização do edifício foi pensada a partir da distribuição de salas esportivas, vestiários de apoio e áreas administrativas do centro esportivo, buscando uma setorização funcional e uma melhor relação entre os espaços.

Aproveitando a diferença de níveis internos, a cota mais baixa do térreo recebeu a sala de ginástica artística e a academia, utilizando o maior pé-direito disponível para proporcionar melhores condições de uso e realização das atividades. O espaço destinado aos jogos foi concebido como um grande saguão de convivência e encontro, localizado próximo à área de transição coberta, estabelecendo uma conexão direta entre o ambiente externo e o bloco multiuso.

Próxima ao acesso principal, a circulação vertical foi posicionada de forma centralizada, atendendo às exigências de segurança e às normas do Corpo de Bombeiros, permitindo a utilização de uma escada sem necessidade de enclausuramento. A área administrativa foi implantada na porção sul do edifício, acima do espaço de jogos, criando uma área mais reservada em relação às demais atividades. Como estratégia de integração entre os pavimentos, foi criado um mezanino, proporcionando conexão visual e espacial entre os níveis.



Corte CC

Esc:1/125

MATERIALIDADE

ABERTURAS



fonte: Pinterest

COBERTURA



fonte: Pinterest

VEDAÇÃO



fonte: Pinterest

VEDAÇÃO



fonte: Pinterest

REVESTIMENTO



fonte: Pinterest

ABERTURAS



fonte: Pinterest

PROTEÇÃO SOLAR



fonte: Pinterest

LAJE



fonte: Pinterest

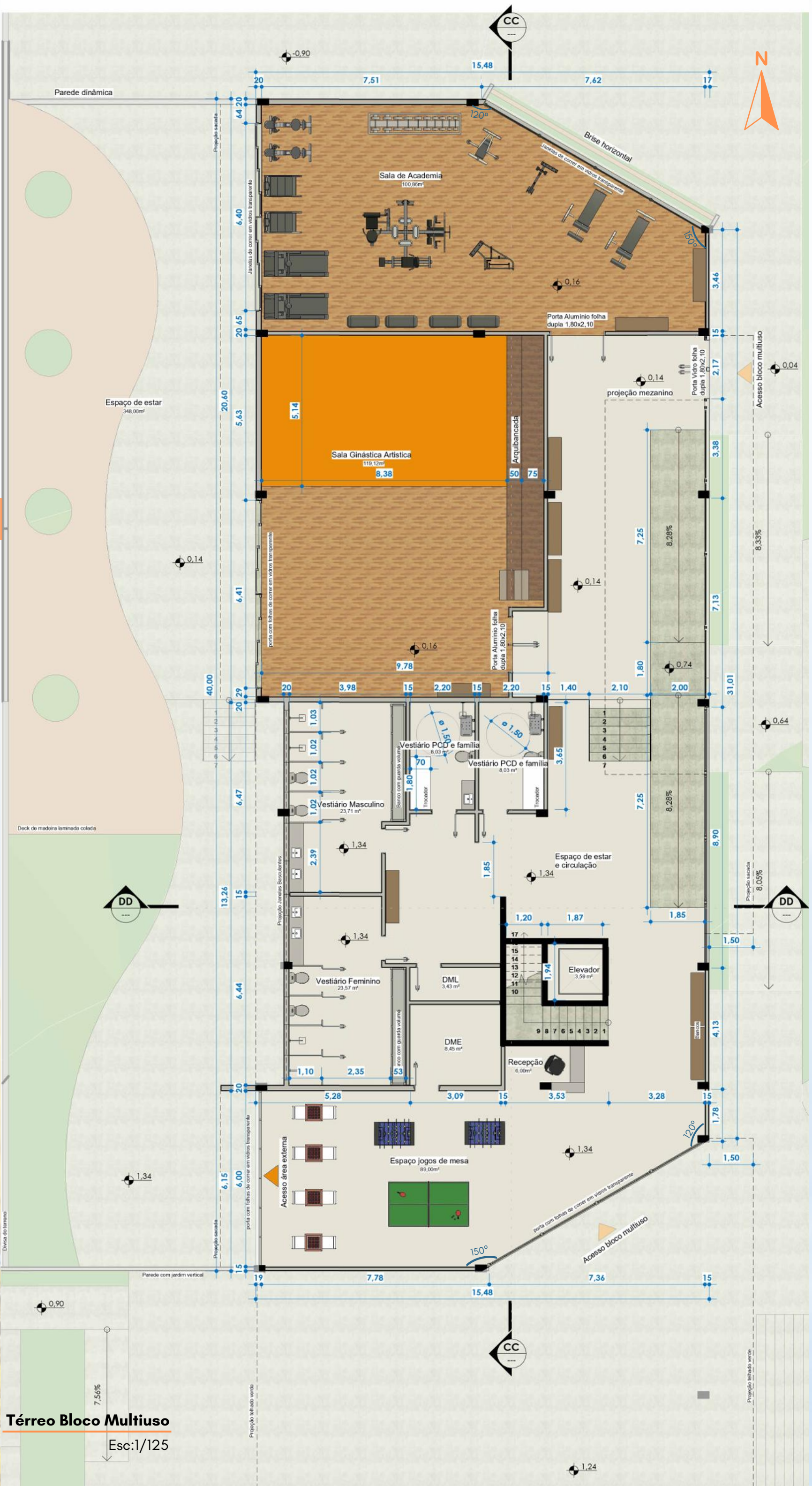
Imagem externa área espirobol



Imagem interna sala de ginástica



Todas as imagens abaixo foram desenvolvidas pela autora e aprimoradas com inteligência artificial.



Térreo Bloco Multiuso

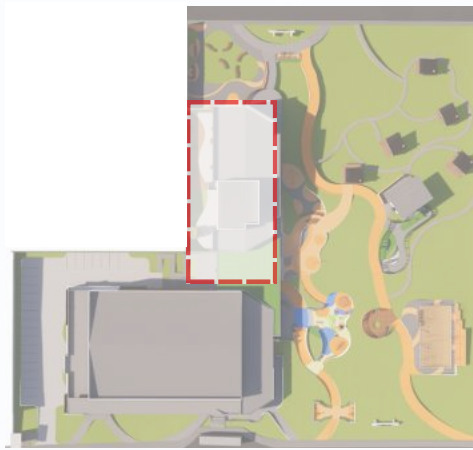
Esc:1/125





BLOCO MULTIUSO

Recorte da aproximação



Legenda pisos:

- Concreto monolítico antiderrapante cor cinza
- Vinílico
- Madeira de Eucalipto
- Monolítico antiderrapante cor Bege

A sala multiuso foi projetada para receber diferentes atividades, como reuniões, palestras e apresentações, enquanto a sala de dança foi posicionada na parte norte do bloco, acima da academia e mais afastada da área administrativa, considerando a relação de ruídos gerados pelas atividades esportivas.

A escolha dos revestimentos partiu dos princípios de conforto, durabilidade e facilidade de manutenção. Nas áreas comuns, circulações e ambientes úmidos, foi utilizado piso monolítico sem emendas na tonalidade cinza, garantindo resistência e continuidade visual. Nas salas de atividades, optou-se pelo piso vinílico, proporcionando maior conforto acústico e adequado desempenho para os usos esportivos previstos.

Imagem área do espaço kids



Imagem fachada oeste bloco multiuso



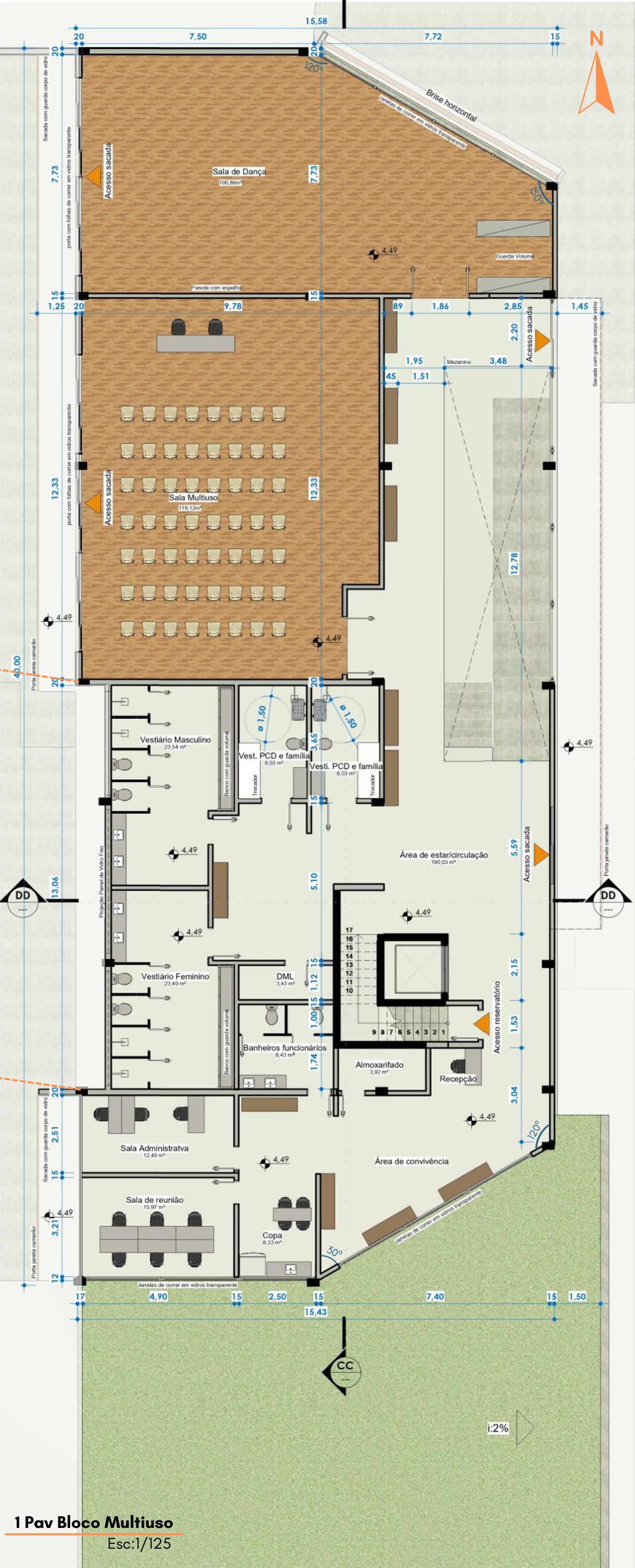
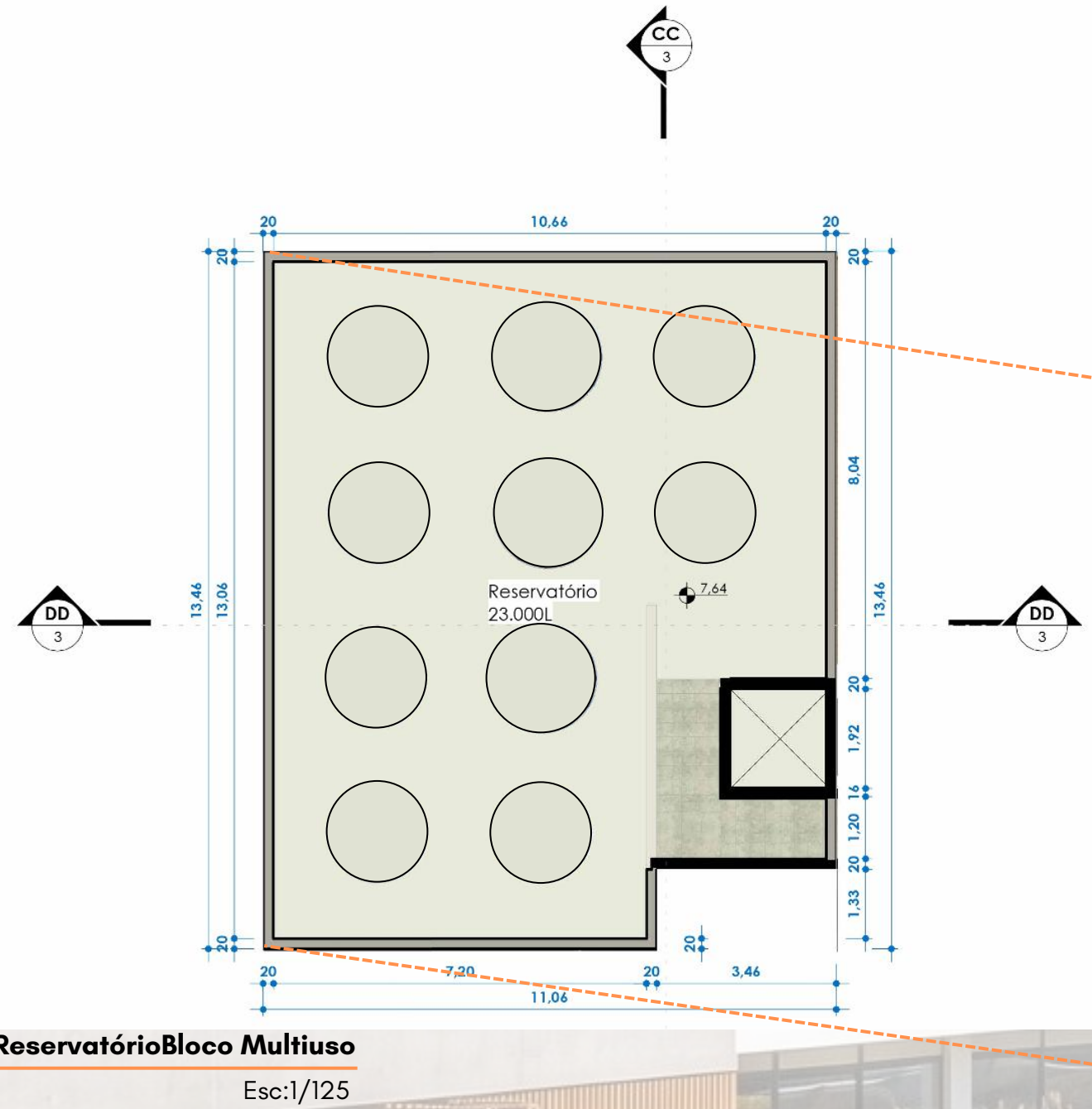
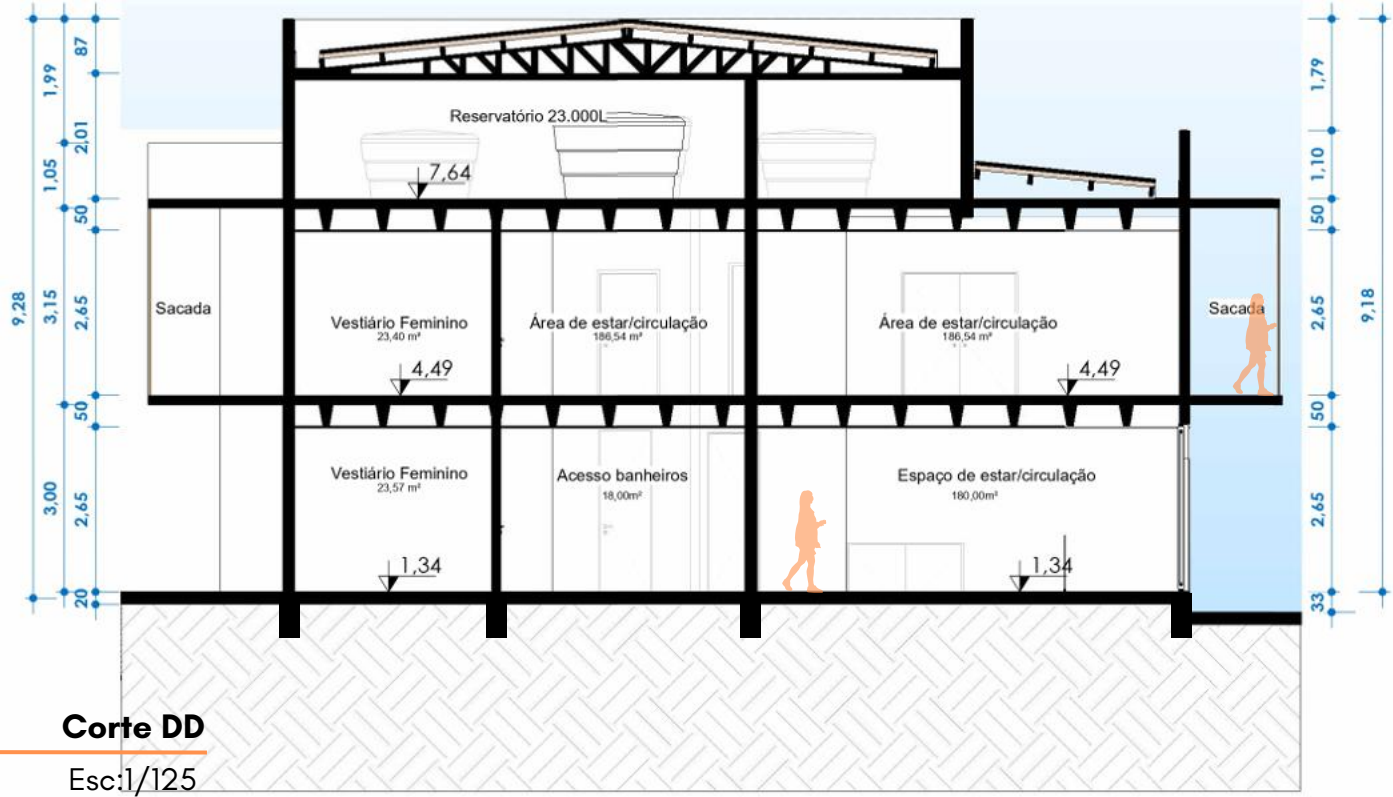
Todas as imagens abaixo foram desenvolvidas pela autora e aprimoradas com inteligência artificial.



Nas salas localizadas no térreo, foi previsto um espaço externo mais reservado aos usuários, composto por um deck de madeira conectado às salas esportivas. Esse ambiente foi pensado como uma extensão das atividades internas, possibilitando aulas externas, momentos de socialização e permanência em um espaço mais privativo. Da mesma forma, buscou-se uma relação entre interior e exterior nas salas do primeiro pavimento, com o prolongamento da laje criando sacadas nas fachadas oeste e leste do bloco.

Como estratégia de proteção solar, essas áreas contam com portas-janelas tipo camarão em alumínio com acabamento amadeirado, permitindo que os próprios usuários controlem a abertura das folhas e criem diferentes ritmos na composição da fachada.

O sistema estrutural adotado é composto por laje nervurada, pilares de concreto e estrutura metálica em treliças para sustentação da cobertura. Os fechamentos são executados em alvenaria, com acabamento em pintura de efeito cimento queimado e paredes com pintura branca e frisos angulados. Esses elementos foram pensados em relação à posição das paredes, criando uma linguagem visual contínua e utilizando os ângulos como elementos de orientação, indicando percursos e direcionando os usuários pelos espaços.





FACHADAS

Brise dos banheiros vertical em alumínio amadeirado

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cor branca

Brise vertical em madeira laminada colada

Painel de vidro transparente fixo com perfil metálico preto

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Cobertura com telha trapezoidal com forro amadeirado e algeroz metálica preta

Portas com folhas de giro em vidro transparente e perfil metálico preto

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Janelas maxim-ar transparentes com perfil metálico preto

Floreira em alvenaria com acabamento em pintura cor preta



Elevação Sul

Esc:1/125

Pórtico de madeira laminada colada

Brise vertical em madeira laminada colada

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Cobertura com telha trapezoidal com forro amadeirado e algeroz metálica preta

Portas com folhas de correr em vidro transparente e perfil metálico preto

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Guarda-corpo em vidro transparente com perfil metálico preto

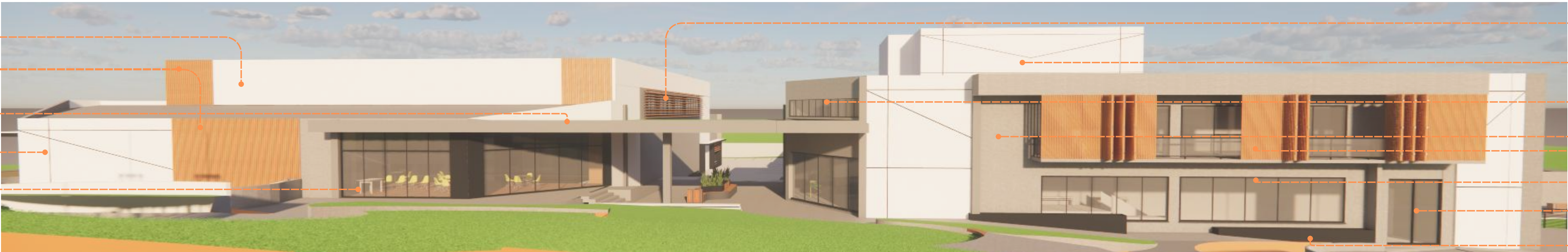
Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cor branca

Brise vertical em madeira laminada colada

Telhado verde com platibanda em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Portas com folhas de correr em vidro transparente e perfil metálico preto



Elevação Leste

Esc:1/125

Brise horizontal em madeira laminada colada

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Painel de vidro transparente fixo com perfil metálico preto

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Porta-janela camarão em alumínio amadeirado

Janela com folhas de correr em vidro transparentes e perfil metálico preto

Porta com folhas de giro em vidro transparentes e perfil metálico preto

Floreira em alvenaria com acabamento em pintura cor preta

Brise horizontal em madeira laminada queimada

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cor branca

Brise horizontal em madeira laminada queimada

Nome do espaço em ACM retroiluminado

Porta-janela camarão em alumínio amadeirado

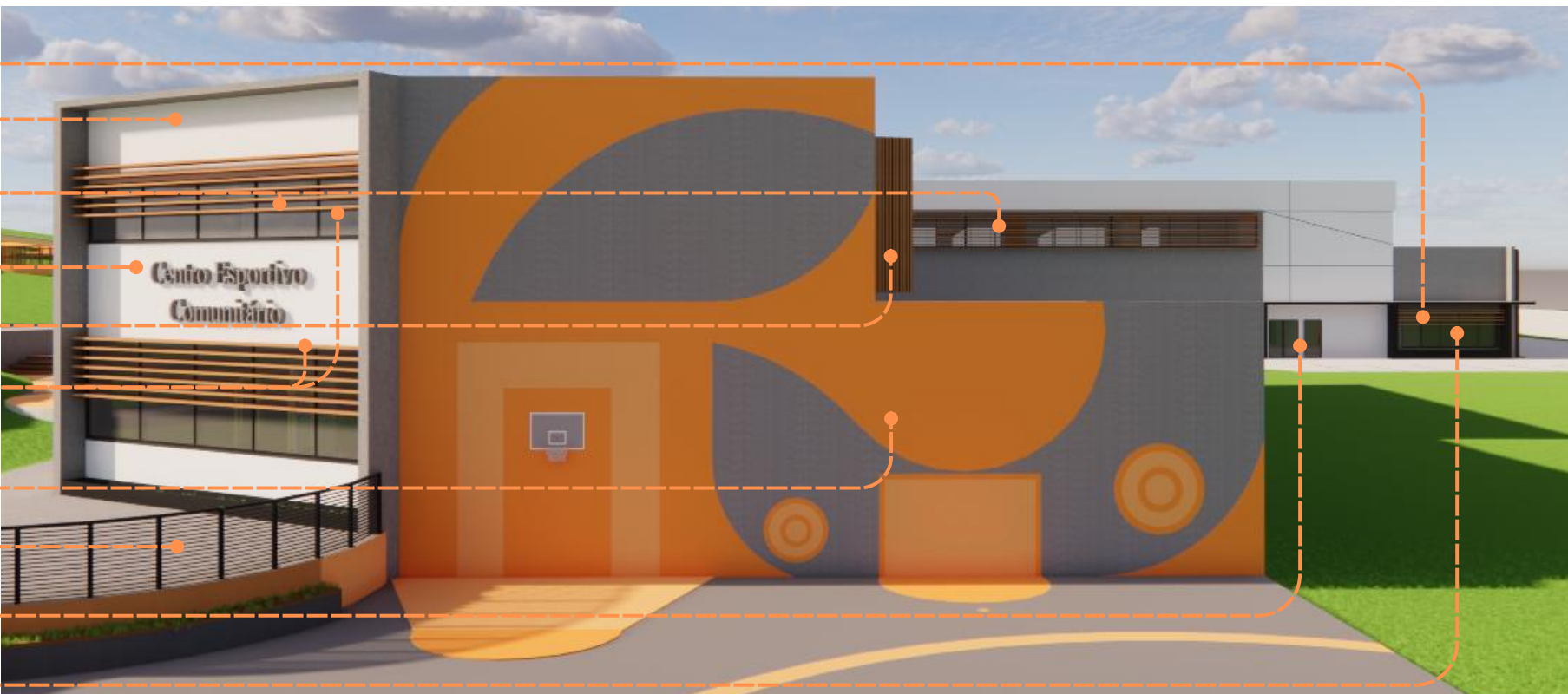
Janelas com folhas de correr em vidro transparente e perfil metálico preto

Parede dinâmica de apropriação em alvenaria com acabamento em pintura cor laranja e cinza

Guarda-corpo com hastes horizontais em alumínio preto

Portas com folhas de giro em vidro transparente e perfil metálico preto

Janela com folhas de correr em vidro transparentes e perfil metálico preto



Elevação Norte

Esc:1/125

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Janelas maxim-ar em vidro transparente com perfil metálico preto

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Porta-janela camarão em alumínio amadeirado

Portas com folhas de correr em vidro transparente e perfil metálico preto

Painel ripado em alumínio amadeirado

Porta com folhas de correr em vidro transparente com perfil metálico preto

Deck de madeira laminada colada

Floreiras em alvenaria com acabamento em pintura cor preta

Guarda-corpo em vidro transparente com perfil metálico preto



Elevação Oeste

Esc:1/125

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cor branca

Brise vertical em madeira laminada colada

Parede de vedação em alvenaria com acabamento em pintura cimento queimado

Painel de parede de vedação em alvenaria frisado com acabamento em pintura cor branca

Cobertura com telha trapezoidal com forro amadeirado e algeroz metálica preta

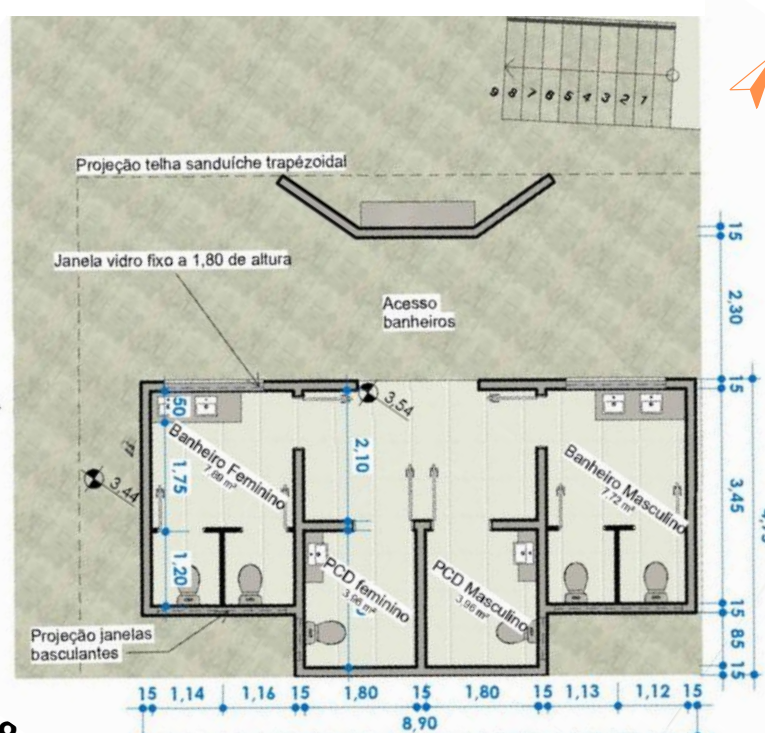
Janelas maxim-ar em vidro transparente com perfil metálico preto

Floreira em alvenaria com acabamento em pintura cor preta



EDIFICAÇÕES NO PARQUE

Recorte da aproximação

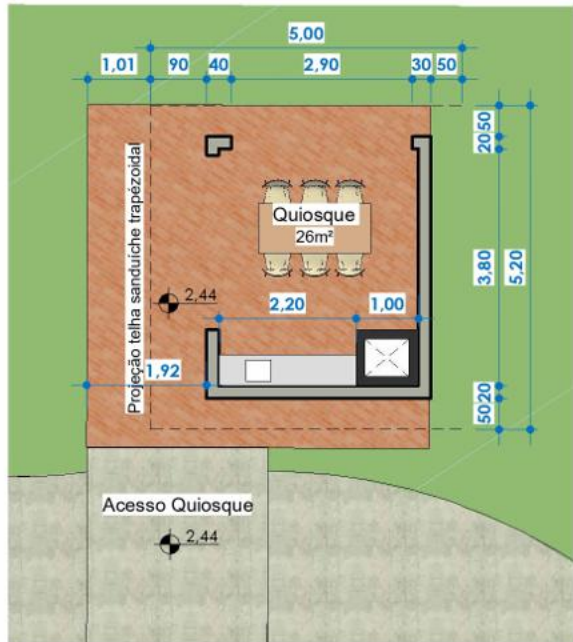


Planta área de apoio

Esc:1/125

A área de apoio está disposta de forma mais central no parque e foi projetada para atender aos usuários, evitando que eles precisem se deslocar até os blocos do centro esportivo para utilizar os serviços básicos. O espaço contempla banheiros feminino e masculino, além de dois sanitários PCD/família, garantindo maior acessibilidade e conforto aos visitantes. Construída em alvenaria de vedação, com estrutura composta por pilares de concreto e laje de concreto, a edificação conta com um reservatório de 3.000 litros de capacidade para atender às demandas do espaço. A área coberta dispõe de pontos de água potável quente e fria, além de um suporte para sacolas destinadas ao descarte de resíduos ou como elemento de apoio ao espaço pet.

Recorte da aproximação

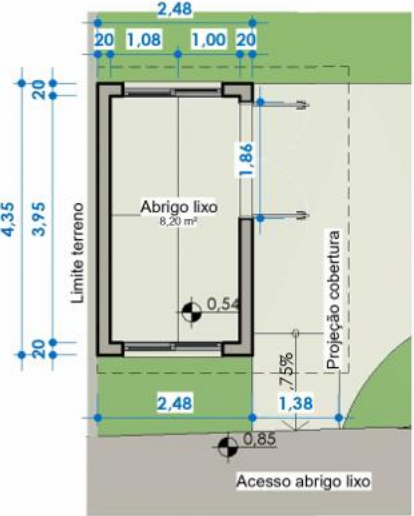


Planta quiosque

Esc:1/125

Entre os cinco quiosques implantados, um deles possui acesso realizado por meio dos caminhos do parque, estando localizado próximo à área de apoio e inserido em meio ao maciço vegetativo existente. A implantação busca minimizar as intervenções na vegetação, realizando apenas as alterações necessárias para a execução das estruturas. O acesso aos demais quiosques ocorre por trilhas com piso intertravado de 2 metros de largura, acompanhadas por iluminação ao longo do percurso, garantindo maior segurança, conforto e acessibilidade aos usuários. Construídos em alvenaria, com cobertura em telha metálica, piso em tijolo aparente e estrutura composta por pilares de concreto com suporte metálico para a cobertura, os quiosques foram projetados buscando uma maior integração com o entorno natural, valorizando a relação entre os espaços construídos e a vegetação existente.

Recorte da aproximação



Abrigo do lixo

Esc:1/125

Foi projetada uma área de abrigo para armazenamento de resíduos próxima à rua, ao lado do estacionamento dos usuários, com acesso restrito. O espaço conta com dois recipientes destinados à separação dos resíduos, sendo um para material orgânico e outro para resíduos secos, dimensionado para acomodar os lixos nos dias em que a coleta não é realizada. O abrigo foi pensado para receber os resíduos gerados por todo o centro esportivo, contemplando os blocos esportivo e multiuso, além das áreas do parque. A proposta considera a ventilação natural do ambiente, com aberturas nas paredes protegidas por brises em alumínio amadeirado, buscando integrar o espaço à linguagem estética dos demais edifícios do conjunto.

Imagens das edificações no parque

A área de apoio



B área de apoio



C Quiosque



D Quiosque



E Abrigo do lixo



Mapa cones visuais das imagens



Imagens aéreas do parque

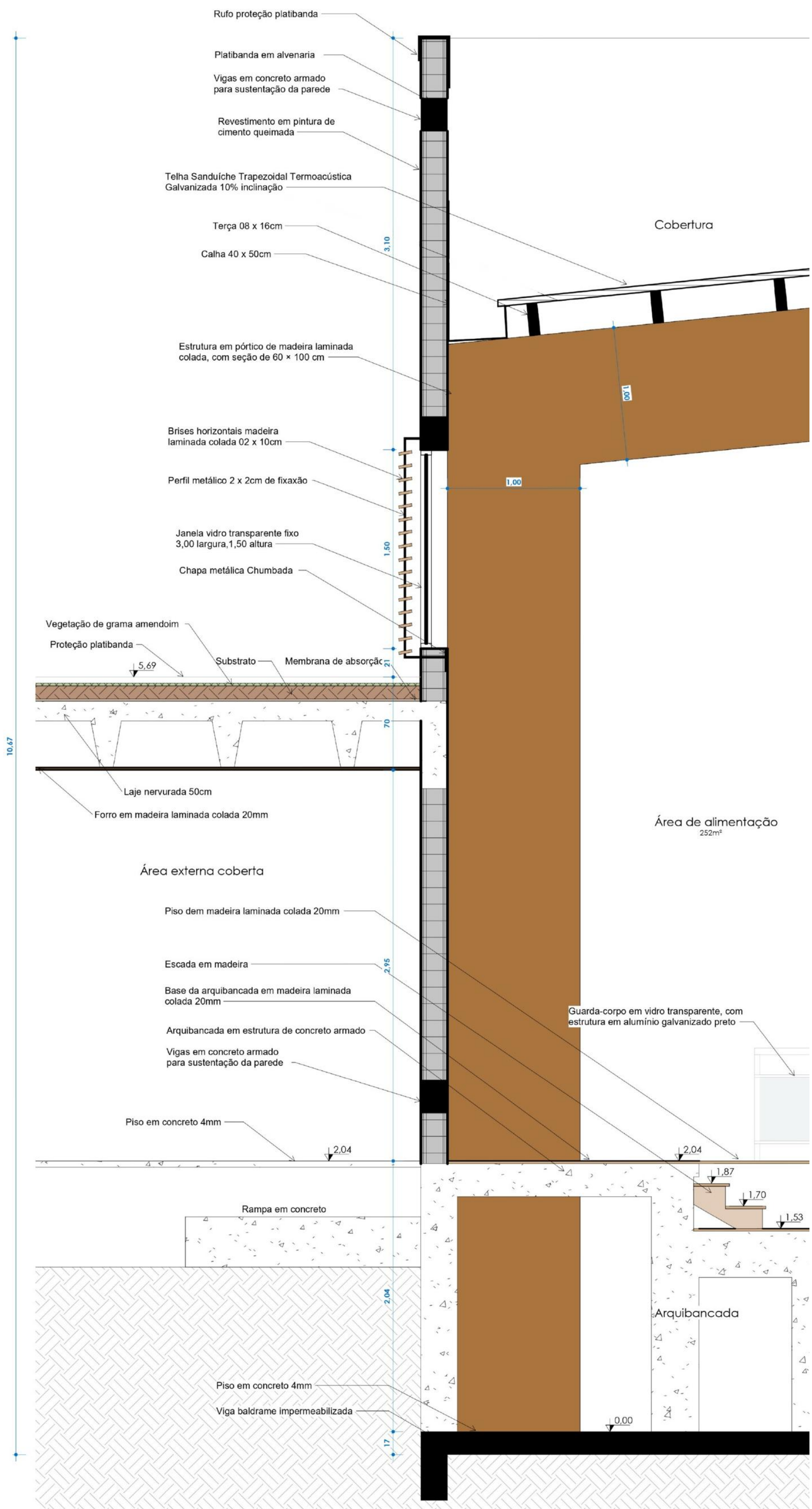
Todas as imagens abaixo foram desenvolvidas pela autora e aprimoradas com inteligência artificial.



CORTE DE PELE

O corte de pele evidencia a composição arquitetônica e os elementos estruturais utilizados no bloco esportivo, destacando a estrutura composta por pórticos de madeira laminada colada, responsáveis por vencer um vão de 27 metros. A cobertura é formada por telhas metálicas termoacústicas com acabamento amadeirado em seu interior, apoiadas sobre uma estrutura de terças metálicas dispostas perpendicularmente aos pórticos, vencendo os vãos entre eles. A vedação vertical é executada em alvenaria, com acabamento em pintura de efeito cimento queimado, reforçando a linguagem contemporânea do edifício.

Na área de transição, a cobertura é composta por uma laje nervurada dimensionada para receber um telhado verde, contribuindo para o conforto térmico dos usuários que utilizam o espaço. O acabamento interno em forro de madeira amplia a presença desse material na composição, criando uma continuidade entre os elementos internos e externos. A fachada norte conta ainda com brises horizontais dimensionados e posicionados para reduzir a incidência solar direta sobre a quadra, proporcionando maior conforto visual e térmico aos usuários, além de contribuir para a composição estética do bloco esportivo.



DET

Esc:1/25



PAISAGISMO

Como diretriz projetual, buscou-se realizar a mínima intervenção na vegetação existente, priorizando a preservação das espécies consolidadas e a redução da supressão vegetal apenas às áreas estritamente necessárias para implantação do projeto. Conforme analisado anteriormente, o terreno apresenta uma diversidade de espécies arbóreas, com diferentes portes e características, sendo identificada a predominância da espécie guajuvira em grande parte da área.

Como estratégia de compensação e valorização paisagística das áreas onde houve necessidade de remoção de vegetação, foi proposta a implantação de ipês-amarelos ao longo dos caminhos do parque e nas áreas posteriores aos blocos esportivo e multiuso. A escolha da espécie considera suas características de árvore caducifólia, permitindo maior conforto ambiental: no inverno, a perda das folhas possibilita maior incidência solar nas edificações, enquanto no verão proporciona sombreamento e redução da exposição solar direta.

Além dos aspectos ambientais e funcionais, o ipê-amarelo foi escolhido por sua relevância cultural no município de Ijuí, sendo reconhecido como árvore símbolo local e contribuindo para fortalecer a identidade e a relação do projeto com o contexto urbano. A floração amarela da espécie também cria um contraste visual com a vegetação existente, agregando valor paisagístico e criando uma composição estética integrada ao conjunto.

Legenda



Imagem real



fonte: Sítio da mata



fonte:Queridas plantas



fonte: Mondini plantas



fonte:aplantadavez

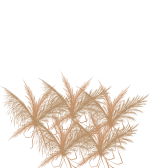
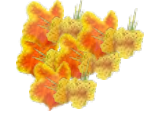


fonte: Blog plantei



fonte: Mudas nativas

Na planta



Nome científico

Handroanthus chrysotrichus

Nome popular

Ipê-Amarelo

Características

Árvore de médio a grande porte, floração amarela intensa na primavera, caducifólia, atrai polinizadores e valoriza a paisagem.

Canna indica

Cânna da índia

Herbácea tropical de folhagem ornamental e flores vistosas em tons de vermelho, laranja, amarelo e rosa; floresce quase todo o ano, necessita de sol pleno e solos úmidos.

Agapanthus africanus

Agapanto

Herbácea perene de flores azuladas ou brancas em forma de umbela; muito ornamental, resistente e de fácil cultivo; ideal para bordaduras e maciços.

Cortaderia selloana

Capim dos pampa

Gramínea ornamental de grande porte, com plumas bege-prateadas que se destacam na paisagem; rústica, tolera sol pleno e ventos, ideal para maciços e isolamento.

Monstera deliciosa

Costela de adão

Trepadeira tropical de folhas grandes e recortadas; tolera sombra e meia-sombra, ideal para interiores ou áreas sombreadas do paisagismo.

Patagonula americana

Guajuvira

Árvore nativa de grande porte, folhagem perene e copa densa; rústica, tolera diferentes tipos de solo, importante para sombreamento e recuperação ambiental.

IMAGENS DO PROJETO

Todas as imagens abaixo foram desenvolvidas pela autora e aprimoradas com inteligência artificial.



Vista aérea sul



Vista pedestre fachada bloco esportivo



Vista pedestre fachada bloco multiuso



Vista aérea norte



Vista aérea Noroeste



Vista aérea oeste



Vista aérea Noroeste



Vista pedestre sudeste



Vista pedestre leste



Vista interna bloco esportivo



Vista área coberta de transição



Vista sala ginástica

SISTEMA DE DRENAGEM DO SOLO

Como analisado anteriormente, o terreno apresenta um declive acentuado de aproximadamente 8 metros, tornando necessária a análise do comportamento natural do escoamento das águas pluviais durante os períodos de chuva. A partir dessa avaliação, foi desenvolvido um sistema de drenagem paisagística com áreas estratégicas de retenção e absorção da água, utilizando jardins de chuva distribuídos próximos aos muros de contenção dos caminhos do parque e às áreas edificadas.

Além da retenção e infiltração da água no próprio terreno, foi previsto o direcionamento do escoamento para conduzir o excedente até a conexão com o sistema pluvial existente da rua, garantindo um funcionamento adequado da drenagem e evitando o acúmulo de água nas áreas de circulação e permanência.

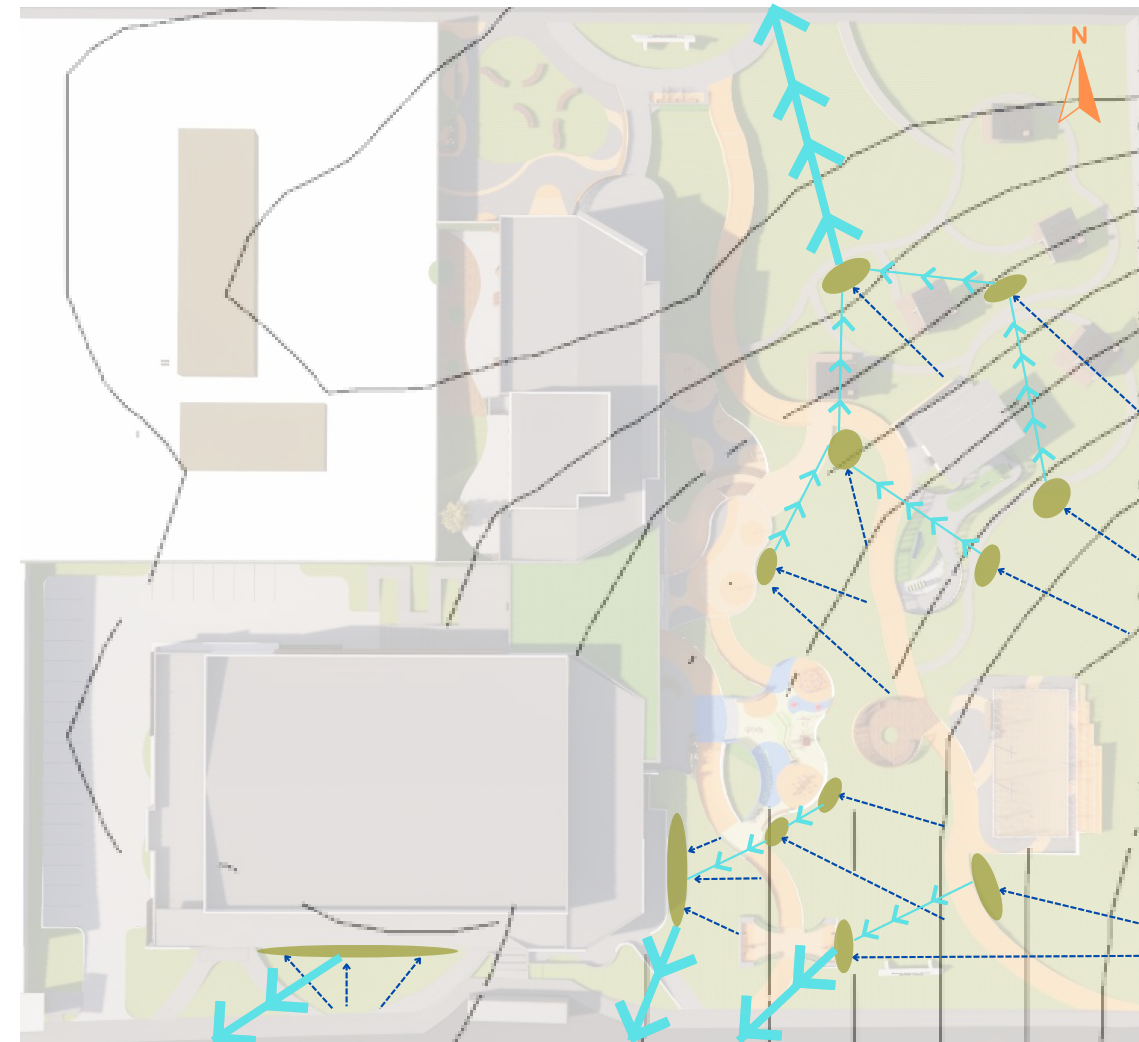
Os jardins de chuva foram implantados como elementos de integração entre infraestrutura e paisagismo, auxiliando na retenção temporária, filtragem e infiltração das águas provenientes do escoamento superficial. Para sua composição, foram utilizadas espécies adaptadas a áreas úmidas, como a cana-da-índia, contribuindo para o funcionamento do sistema e para a valorização paisagística do espaço. O detalhamento do funcionamento e da composição dos jardins de chuva é apresentado no Detalhamento jardim de chuva.

Legenda:

Jardim de chuva

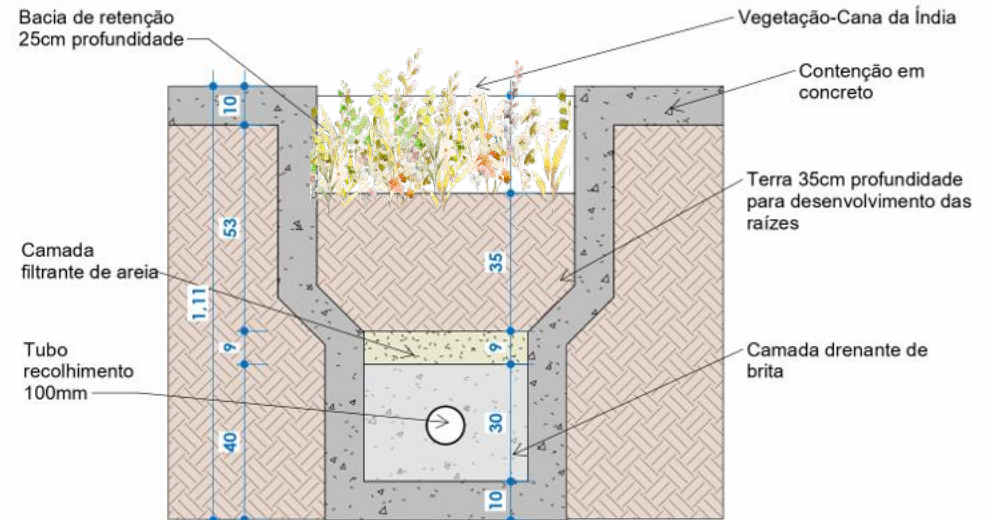
Seta de direção do escoamento natural da água pluvial

Seta de condução do recolhimento da água pluvial para o recolhimento pluvial da rua



Esquema de Drenagem

Escala gráfica: 0 5 10 20



Detalhamento jardim de chuva

Esc:1/20

MOBILIÁRIO

Os mobiliários externos e internos foram projetados considerando aspectos de durabilidade, baixa manutenção e integração com a identidade visual do projeto. Os bancos possuem base estrutural em concreto, garantindo resistência e estabilidade, enquanto o assento e o encosto são executados em madeira plástica ecológica, material escolhido por apresentar maior durabilidade, resistência às intempéries e menor necessidade de manutenção quando comparado à madeira natural.

As lixeiras foram desenvolvidas em alumínio, com acabamento em ripados de alumínio amadeirado, reforçando a linguagem arquitetônica adotada nos demais elementos do conjunto e criando uma unidade visual entre mobiliário e edificações. Além da função de coleta de resíduos, o desenho busca valorizar a composição dos espaços de permanência.

Como complemento aos bancos, foi incorporado um espaço ajardinado acoplado ao mobiliário, criando uma relação mais próxima entre o usuário e a vegetação. O jardim utiliza espécies como costela-de-adão e espada-de-são-jorge, escolhidas pela resistência, fácil manutenção e capacidade de agregar qualidade paisagística aos ambientes de convivência.



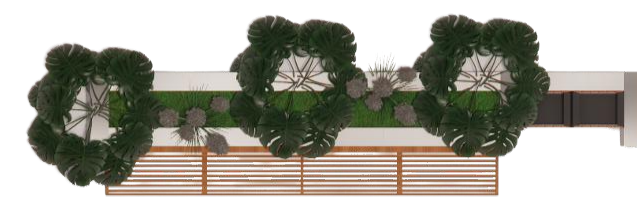
Vista 3d sem escala



Vista em planta sem escala



Vista 3d sem escala

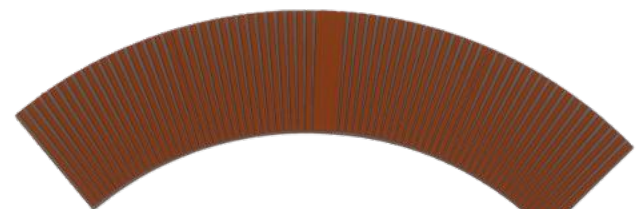


Vista em planta sem escala

Banco simples com base estrutural em concreto, projetado com comprimento variável de acordo com o espaço disponível para implantação. Destinado às áreas externas do parque, o mobiliário incorpora um jardim integrado ao encosto, aproximando o usuário da vegetação e valorizando a relação com o entorno. O banco possui altura de assento de 45 cm e profundidade de 50 cm, garantindo conforto ergonômico durante o uso. Além disso, conta com duas lixeiras posicionadas em uma de suas laterais



Vista 3d sem escala



Vista em planta sem escala



ARCHDAILY BRASIL. Ginásio de Esportes Jean Lamour / Studiolada. ArchDaily Brasil, 24 jan. 2024. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1012304/ginasio-de-esportes-jean-lamour-studiolada>. Acesso em: 18 ago. 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Parque Esportivo Huachiao / SoBA. ArchDaily Brasil, 24 mar. 2025. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1028213/parque-esportivo-huachiao-soba>. Acesso em: 10 ago. 2025.

ARCHDAILY BRASIL. Parque Pavuna / Embya - Paisagismo Ecosistêmico. ArchDaily Brasil, 29 mar. 2025. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1027939/parque-pavuna-embya-paisagismo-ecossistemico>. Acesso em: 20 out. 2025.

CARAVELA. Ijuí - RS: indicadores socioeconômicos e mercado de trabalho. 2025. Disponível em: <https://www.caravela.info/en/regional/iju%C3%AD---rs>. Acesso em: 15 set. 2025.

EMBRAPA. Flora brasileira: espécies vegetais e informações botânicas. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em: 28 jun. 2026.

EXPOFEST IUJÍ. Página inicial - ExpoFest Ijuí 2025. Disponível em: <https://expofestijuicom.br/>. Acesso em: 10 set. 2025.

FREITAS, Gustavo da Silva; SILVA MIGUEL, Iván Gregorio; FERNANDES, Daiana Viacelli; REIS, Mauricio Cravo dos; MORTOLA DIAS, Thais; SARAIVA BORGES, Deise; DE SOUZA RODRIGUES, Leonardo; COTTING TEIXEIRA, Juliana; GRAEFF, Billy. O Esporte para o Desenvolvimento e a Paz nas revistas acadêmicas brasileiras: uma revisão de literatura integrativa. Movimento, [S. l.], v. 28, p. e28045, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.121670. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/121670>. Acesso em: 16 set. 2025.

GASS, Gherusa Cassol. Saiba porque Ijuí é a Capital Mundial das Etnias. Gaúcha ZH, 14 out. 2023. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/passos-fundo/cultura-e-lazer/noticia/2023/10/saiba-porque-ijuí-e-a-capital-mundial-das-etnias-clnqevswj004w0154rlnzkn3.html>. Acesso em: 10 set. 2025.

GOVERNO FEDERAL - MINISTÉRIO DA CULTURA. Disponíveis projetos referenciais para Núcleo Básico do CEU da Cultura. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/noticias/disponiveis-projetos-referenciais-para-nucleo-basico-do-ceu-da-cultura>. Acesso em: 10 set. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados: Ijuí - RS. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/ijuí.html>. Acesso em: 30 ago. 2025.

IUJÍ. Prefeitura Municipal. Setor industrial tem crescimento em Ijuí. 2021. Disponível em: <https://www.ijuí.rs.gov.br/noticia/2515/setor-industrial-tem-crescimento-em-ijuí/>. Acesso em: 15 set. 2025.

IUJÍ (RS). Plano de Recuperação dos Arroios da Zona Urbana do Município de Ijuí/RS - Unidade II: Diagnóstico - Áreas de Preservação Permanente (APP). Caxias do Sul: Garden Consultoria Projetos e Gestão Ltda., 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1CCXxz4Zbs423Lhehpxh8e4RZQmpGVb3y>. Acesso em: 5 out. 2025.

JUDD, Walter S.; CAMPBELL, Christopher S.; KELLOGG, Elizabeth A.; STEVENS, Peter F.; DONOGHUE, Michael J. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 7. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2020.

LORENZI, Harri. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1997. Disponível em: <https://uffanalseeurbanismo.wordpress.com/wp-content/uploads/2017/09/lynch-kevin-a-imagem-da-cidade1.pdf>. Acesso em: 27 out. 2025.

MISSOURI BOTANICAL GARDEN. Plant Finder. St. Louis: Missouri Botanical Garden, 2024. Disponível em: <https://www.missouribotanicalgarden.org/plantfinder>. Acesso em: 28 jun. 2026.

MORENO, Carlos. Cidade de 15 minutos: o conceito que está definindo as cidades modernas. CIURB. Disponível em: <https://urman.com.br/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

MUNICÍPIO DE ERECHIM (RS). Lei nº 6.259, de 15 de dezembro de 2016: disciplina as edificações na área urbana do Município de Erechim e revoga a Lei nº 2.598, de 04 de janeiro de 1994. Erechim: Prefeitura Municipal de Erechim, 2016. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/uploads/legislacao/39699a4aa8597a92fbce0b85c32d9352.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2025.

PEJOTADADOS. Empresas de Ijuí - RS: dados completos sobre CNPJs ativos. 2025. Disponível em: <https://www.pejotadados.com.br/ijuí-rs>. Acesso em: 15 set. 2025.

IUJÍ. Prefeitura Municipal. Histórico. Disponível em: <https://www.ijuí.rs.gov.br/pagina/5/historico>. Acesso em: 10 set. 2025.

PELLEGRINOTTI, Idico Luiz. Atividade física e esporte: a importância no contexto saúde do ser humano. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 22-28, 2012. DOI: 10.12820/rbafs.v.3n1p22-28. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/1067>. Acesso em: 30 ago. 2025.

PRÓ-CULTURA RS. Exposição - Festa Internacional das Etnias - 2024. Disponível em: [https://www.procultura.rs.gov.br/ver\\_projeto.php?cod=27987](https://www.procultura.rs.gov.br/ver_projeto.php?cod=27987). Acesso em: 10 set. 2025.

RANKING DE COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS. CLP - Centro de Liderança Pública. Disponível em: <https://www rankingdecompetitividade.org.br/>. Acesso em: 15 set. 2025.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Zigurate, 2014.

RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, Sueli Matiko; ALMEIDA, Semíramis Pedrosa de; RIBEIRO, José Felipe (org.). Cerrado: ecologia e flora. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Colégio Tiradentes de Ijuí conquista primeiro lugar do Enem 2024 entre as escolas estaduais do Brasil. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 24 jan. 2025. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/colégio-tiradentes-de-ijuí-conquista-primeiro-lugar-do-enem-2024-entre-as-escolas-estaduais-do-brasil>. Acesso em: 16 set. 2025.

ROYAL BOTANIC GARDENS KEW. Plants of the World Online. Kew: Royal Botanic Gardens, 2024. Disponível em: <https://powo.science.kew.org/>. Acesso em: 28 jun. 2026.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE IUJÍ - SINDICATO MUNICIPALÍRIOS. Ijuí é 1ª colocada no quesito qualidade de educação no RS. 16 fev. 2025. Disponível em: <https://municipariosdeijuicom.br/ijuí-e-la-colocada-no-quesito-qualidade-de-educacao-no-rs/>. Acesso em: 16 set. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global action plan on physical activity 2018-2030: more active people for a healthier world. Geneva: World Health Organization, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241514187>. Acesso em: 31 ago. 2025.

## Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, aos meus pais, que desde o início estiveram ao meu lado, me apoiando na decisão de sair de casa e ir em busca do meu sonho. Todo o carinho, incentivo e apoio de vocês foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Agradeço ao meu namorado e aos meus amigos, que acompanharam de perto toda essa trajetória, compreendendo os desafios, as noites de trabalho e os momentos de incerteza, mas também compartilhando comigo cada conquista ao longo do caminho. Aos professores que fizeram parte dessa jornada, agradeço por todos os ensinamentos, pelas trocas e por contribuírem para minha formação durante esses anos, em especial à minha orientadora, professora Néhora, que me acompanhou durante o desenvolvimento deste trabalho, auxiliando em cada etapa, esclarecendo dúvidas e contribuindo para que eu conseguisse chegar ao resultado final. Sou grata também aos lugares onde tive a oportunidade de estagiar, que me permitiram vivenciar a arquitetura na prática e ampliar meus conhecimentos além da sala de aula. Por fim, agradeço aos meus colegas, que dividiram comigo essa caminhada, compartilhando aprendizados, dificuldades, risadas e momentos que tornaram essa fase ainda mais especial.





**Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**

Schneider, Luciana Steffler  
Centro Esportivo Comunitário para a cidade de Ijuí-RS  
/ Luciana Steffler Schneider. -- 2026.  
12 f.:il.

Orientadora: Doutora Nébora Lazzarotto Modler

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,  
2026.

1. Esporte. 2. Lazer. 3. Ijuí. 4. Cultura. 5. Saúde.  
I. Modler, Nébora Lazzarotto, orient. II. Universidade  
Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).